

RELA- TÓRIO ANUAL

 **SICOOB**
Engcred-GO

2018

RELA- TÓRIO ANUAL

2018



SICOOB ENGECCRED-GO

O Sicoob Engecred-GO teve grandes avanços em 2018. Um novo Conselho de Administração foi eleito, que passou a ser presidido por Argemiro Mendonça. A cooperativa filiou-se à Central Sicoob Uni. Durante o ano, a formação de cooperados também foi destaque na programação da cooperativa.

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Argemiro Antônio Fontes Mendonça

Vice-presidente: Luís Alberto Pereira

André Luiz Baptista Lins Rocha

Bruna Helena Vieira

João Geraldo Souza Maia

José Leandro Rezende

Manoel Garcia Filho

Ricardo Silva Reis

Wolney Alfredo Arruda Unes

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Geral: Fabrício Modesto Cesar

Diretor de Relacionamento com

Associado: Ricarte Vicentini de Miranda

Diretor de Suporte Organizacional:

Ricardo Elias Sandri Wandscheer

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Luciana Franco de Castro

Carlos Vinicius Parreira Aires

Fernando de Freitas Mesquita

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Everton Delazeri

Wilder de Paula Sateles

CÂMARA CONSULTIVA DE COOPERADOS

Antônio Camargo Júnior

Célio de Oliveira

Daniel Jean Laperche

Paulo de Oliveira Abrão

Renato Matsuoka

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Grazielly Macedo Vargas Gonçalves

REDAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Oficina de Comunicação

DADOS CONTÁBEIS

Christiane Nascimento Pinto

FOTOGRAFIA

Alex Malheiros e Naippi América

SUMÁRIO

Mensagem do Conselho de Administração.....	07
Mensagem da Diretoria Executiva	09
Sobre o Relatório.....	10
O Sistema Sicoob.....	11
O Sicoob Engecred	12
Desempenho.....	13
Linha do Tempo	14
Quadro de Colaboradores	16
Perfil dos Cooperados	17
Pesquisa com Cooperado.....	19
Atendimento	20
Produtos e Serviços.....	21
Governança Corporativa.....	23
Diretrizes Estratégicas	24
Mapa Estratégico	25
Gestão de Pessoas.....	26
Capacitação	27
Campanhas.....	28
Cooperados.....	30
Compartilhar é Nosso DNA	31
Futuro.....	32
Sustentabilidade	33
Instituto Engecred.....	36
Relatório da Administração.....	37

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros cooperados, cooperadas e comunidade em geral, o Conselho de Administração, instituição representativa dos nossos associados, no caso das cooperativas, cujo papel maior é o de formatar e acompanhar diretrizes para conferir à instituição em determinado período, vem com a grata satisfação destacar que as metas principais firmadas para o exercício de 2018 foram alcançadas com satisfatório êxito pelo nosso Sicoob Engecred-GO!

As organizações em mercado estão sempre reféns dos rumos da economia no Brasil, e Goiás também não é uma ilha no âmbito da Federação, continuamos sofrendo os impactos de um momento de pouco dinamismo, sem qualquer pujança. Já faz algum tempo que esse cenário vem trazendo novos desafios ao Sicoob Engecred-GO. Reconhecemos que os tempos são difíceis, mas também estamos cientes de que com uma equipe bem preparada, motivada, focada em objetivos, consegue-se alternativas, inovações de forma geral, que em momentos como esses de clima econômico pouco favorável, são pródigos para se alcançar saídas por meio de processo de aprendizado e desenvolvimento do “time” como um todo.

Nosso Sicoob Engecred-GO manteve a trajetória de crescimento, seja em número de associados, quanto de ativos totais, resultantes da ampliação de depósitos totais, de operações, serviços e produtos, bem como do patrimônio líquido; alcançando sempre resultados a taxas de dois dígitos. Crescer é uma condição “sine qua non” para mantermos competitivamente em qualquer mercado, destacadamente no financeiro brasileiro, no qual há um reduzido número de “players”; alicerçados em favorecimento histórico de capital à mão de grupos tradicionais, resguardados por uma política geral ainda bastante fechada e conservadora.

Entretanto, sempre vimos como um de nossos maiores desafios o crescimento no desempenho em termos de resultados, mas mantendo no centro nosso motivo maior de existir, o cooperado! Nesse sentido é enorme a satisfação de ver a nota 8,53 como índice satisfação geral (escala de 0 a 10) como resposta do nosso público à pesquisa realizada pela reconhecida empresa de pesquisa Grupom. Ainda dentro dessa pesquisa é importante destacar o índice NPS (*Net Promoter Score*), um indicador criado internacionalmente para medir a relação da empresa com seus clientes, a condição desses em estar recomendando a mesma para

amigos, parentes; nesse quesito obtivemos 62,4 (escala de 0 a 100). Recentemente, a Revista Exame destacou, em ampla reportagem, satisfação do atual comando de um dos cinco maiores bancos que atuam no Brasil, em promover o crescimento do seu NPS para 57; cremos que isso seja uma referência para a nossa instituição financeira cooperativa.

Ainda em relação a importantes e incessantes ações na busca da integração de nossa equipe, obtivemos a melhoria no clima organizacional, constatada pelo terceiro ano consecutivo com o prêmio GPTW (Great Place To Work) do Centro-Oeste com nota 91 (escala de 0 a 100); é mais um indicador efetivo de que estamos crescendo e desenvolvendo sob diversos aspectos com consistência.

Lembramos também que, ano passado, o Conselho de Administração, recebendo o voto de confiança da Assembleia Geral Ordinária de Cooperados de 2018, promoveu a migração para Central Sicoob UNI. Consideramos que esse passo foi determinante para melhoria de nossas atividades sob diversos aspectos, destacando as condições para ampliar e melhorar a oferta de produtos aos cooperados. Nosso crescimento, nessa linha, de forma geral comparando 2017 com 2018 foi próximo a 20%.

Nosso Conselho de Administração reconhece quão relevante tem sido nossa cultura ao longo desses 18 anos de atuação, que completaremos neste ano, com promoção de processos sucessórios de

forma madura, organizado, fruto de constante aprendizado da continuidade com a busca pela superação de propósitos. Isso significa que nossas conquistas são sempre coletivas, apoiadas em bases consistentes, seguras e perenes à nossa cooperativa e ao sistema de governança.

O conselho, como ampla maioria dos brasileiros, aguarda que em 2019 as reformas estruturais que o país precisa aconteçam, destacadamente a da previdência; aliviando a estrutura fiscal do estado brasileiro. Havendo olhares externos com expressão de confiança ao nosso país, teremos perspectivas de melhorias à economia nacional. Em termos de Sicoob Engecred-GO, o Conselho de Administração, trabalha com serenidade as condições para expansão de nossa área de atuação, a possibilidade de integração com outras congêneres, visando um leque maior de nossa área de abrangência; atuamos para transformar a cooperativa à condição de plena junto ao Banco Central, contando com apoio indispensável da Central Sicoob UNI. Assim, estaremos ampliando nossas condições para atender de forma melhor e mais adequada forma os pleitos de nossos cooperados, destacadamente do setor empresarial.

Fazer isso acontecer sem perder as características maiores que nos trouxeram até aqui, instituição cooperativa acima de tudo, com o associado e dono, sempre atendido e surpreendido com a instituição financeira que tem o melhor a lhe oferecer, pautando essa relação no respeito às pessoas.

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em 2018, tivemos o melhor desempenho de nossa história. Todas as metas levadas à Assembleia Geral e aprovadas foram superadas. O resultado operacional registrou a marca histórica de R\$ 28,1 milhões, ante uma meta de R\$ 27 milhões. Os ativos totais fecharam em R\$ 717 milhões, ante uma meta de R\$ 688 milhões. Esses números nos referendam na condição da 3ª maior cooperativa financeira de Goiás, em 2018.

No entanto, a parte quantitativa veio também acompanhada de qualidade. Não obtivemos apenas ganhos financeiros; as metas qualitativas foram cumpridas. O índice de satisfação geral dos cooperados alcançou nota de 8,53 (de 0 a 10), ante uma meta de 8,5. Internamente, na avaliação de nossos colaboradores, o Sicoob Engecred-GO saltou de 88 pontos, em 2017, para 91 pontos, em 2018, na pesquisa GPTW - Great Place to Work, o que demonstra que a empresa é um excelente lugar para trabalhar.

Essas conquistas foram realizadas em um período de turbulências econômicas e políticas. Em maio, ocorreu a greve dos caminhoneiros que durou 11 dias e fez o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBCB), uma prévia do PIB, recuar 3,34% (-) no mês; na sequência, a Copa do Mundo de Futebol e as eleições presidenciais em dois turnos. Tudo isso prejudicou o mercado e gerou incerteza entre os investidores. Mas essas intempéries foram

atenuadas por uma base financeira sólida do Sicoob Engecred-GO construída ao longo de 17 anos, ao excelente trabalho da equipe, combinado com a captação de novos cooperados e cuidando, com muito zelo, dos que sempre acreditaram na cooperativa. Isso permitiu mais um ano de crescimento na casa dos dois dígitos.

Para 2019, os desafios não são menores. O ano começa repleto de incógnitas, especialmente pelo novo governo e a tramitação das reformas no Congresso Nacional – destacadamente a da Previdência. No entanto, temos a confiança de que continuaremos avançando nos indicadores quantitativos e qualitativos.

Os ganhos financeiros e de qualidade nos serviços prestados são de suma importância para o crescimento institucional do Sicoob Engecred-GO. Essas melhorias também reverberam em nossa comunidade. Uma cooperativa forte tem capacidade de ampliar sua área de atuação, levando justiça financeira a mais pessoas e empresas.

Agradecemos a confiança depositada em nossa gestão por todos os cooperados e conselheiros, e o apoio incondicional de toda a equipe de colaboradores, a qual aproveitamos para parabenizar pelo empenho e desempenho em 2018. Contamos com essa mesma motivação em 2019!



SOBRE O RELATÓRIO

Este relatório contempla o desempenho do Sicoob Engaged-GO durante o exercício 2018, entre 1º de janeiro e 31 de dezembro, com referência às atividades em Goiânia (GO) e região Metropolitana. A divulgação do Relatório é feita por meio de cópias impressas e pela internet, no site da cooperativa (www.sicoobengaged.coop.br) para todos os stakeholders. A verificação externa do Relatório de Administração, no âmbito das demonstrações financeiras, foi realizada pela PwC Brasil.

O Relatório Anual do Sicoob Engaged-GO aborda as diretrizes estratégicas da instituição financeira cooperativa, o Relatório de Administração e informações relevantes para todos os seus stakeholders: cooperados, colaboradores, mercado, governo, imprensa e sociedade.

O escopo do Relatório inclui uma visão geral sobre a cooperativa no ano de 2018. Dúvidas, sugestões ou comentários em relação ao documento podem ser encaminhados para o e-mail:

sicoobengaged@sicoobengaged.com.br.



O SISTEMA SICOOB

Maior sistema financeiro cooperativo do país, o Sicoob é composto por cooperativas financeiras e empresas de apoio, que em conjunto oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, dentre outros. Tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira, na qual os clientes são os donos e, por isso, os resultados financeiros são divididos entre os cooperados.

4,4

4,4 milhões de cooperados

2.849

2.849 pontos de atendimento

16

16 centrais

1

1 banco e confederação

3.825

3.825 ATMs

205

205 municípios atendidos exclusivamente pelo Sicoob

O SICOOB ENGECCRED-GO

O Sicoob Engecred-GO tem sua trajetória de 17 anos de atividades marcada pelo DNA cooperativista e pelo foco empreendedor. Em 2018, a cooperativa passou a fazer parte da Central Sicoob Uni, com o objetivo de ampliar ainda mais a força para expansão e satisfação do cooperado. A cooperativa foi criada no berço da engenharia goiana, em 2001,

e desde então tem suas diretrizes voltadas para a oferta de soluções financeiras ao segmento. Em 2010, depois de conquistar a livre admissão de associados, também passou a ter pessoas físicas e jurídicas dos mais diferentes segmentos econômicos no seu quadro social. Em 2018, estava posicionada entre as 100 maiores cooperativas do País e é a terceira maior do Estado de Goiás.



VISÃO

“Ser reconhecida como a principal Instituição Financeira dos associados e estar entre as melhores do país”

MISSÃO

“Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades”

VALORES

“Transparência, prudência, sustentabilidade, solidariedade e cooperação”

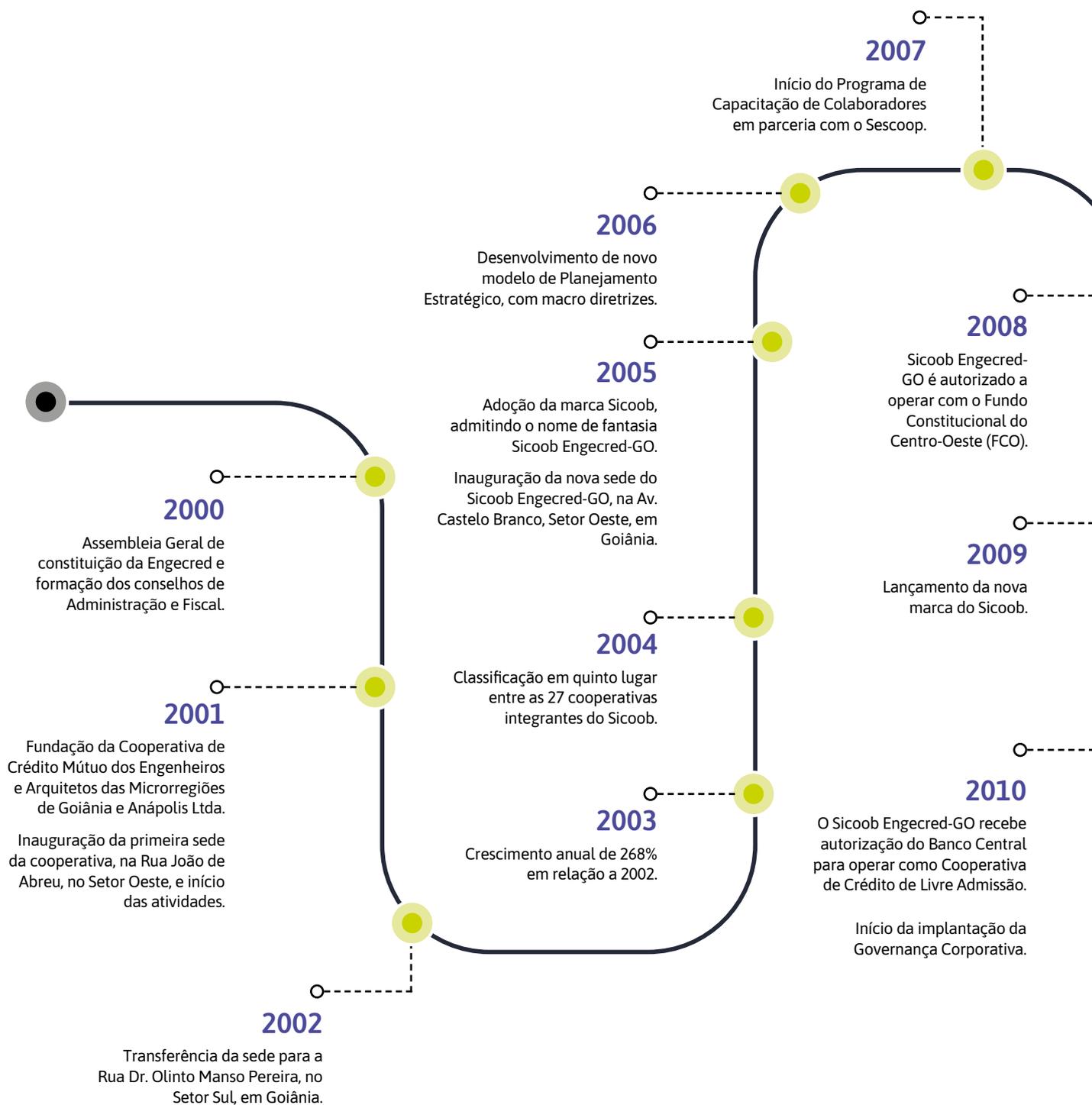
DESEMPENHO DO SICOOB ENGECCRED-GO EM 2018

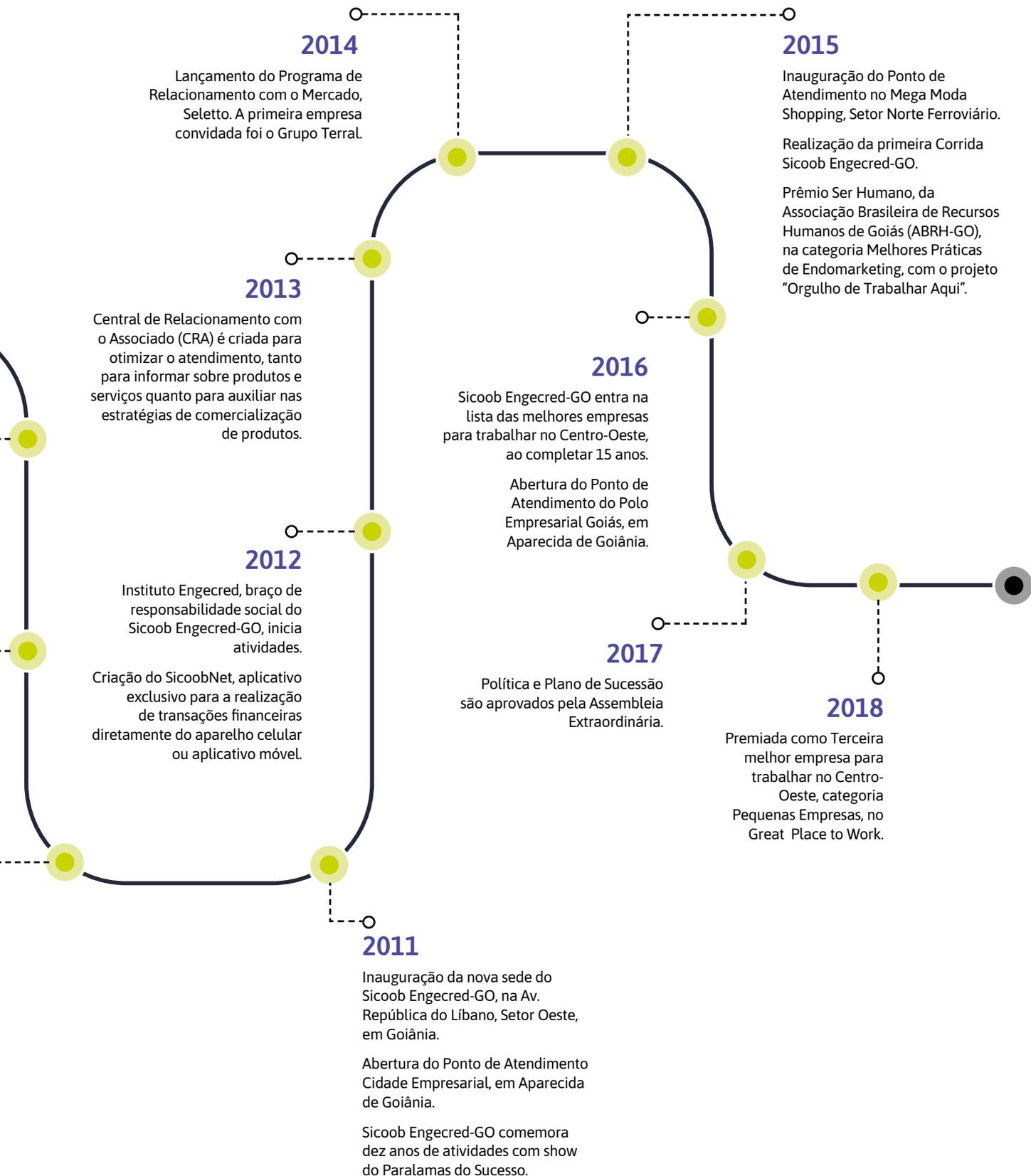
Pelo 17º ano seguido, o Sicoob Engecred-GO manteve sua trajetória de expansão. A instituição financeira cooperativa cresceu a taxa de dois dígitos em todos os seus principais indicadores – ativos totais, depósitos e patrimônio líquido – em 2018. Também houve elevação no número de cooperados, que passou de 5.930, em 2017, para 6.691 no ano passado – 12,8% de aumento.

	dez/17	dez/18	Varição
Ativos Totais	592.295.539	717.254.811	21,1%
Aplicações na Central	242.689.336	306.127.235	26,1%
Carteira de Crédito	301.522.569	344.720.426	14,3%
Depósitos e LCA	419.776.759	511.204.468	21,8%
Patrimônio Líquido	164.735.603	187.689.675	13,9%
Resultado Operacional	26.556.967	28.142.344	6,0%



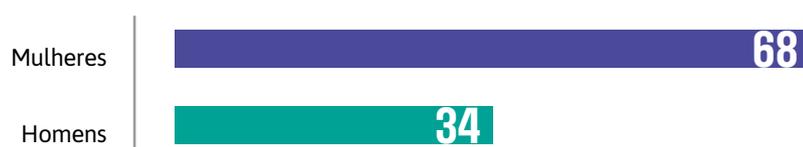
Linha do Tempo



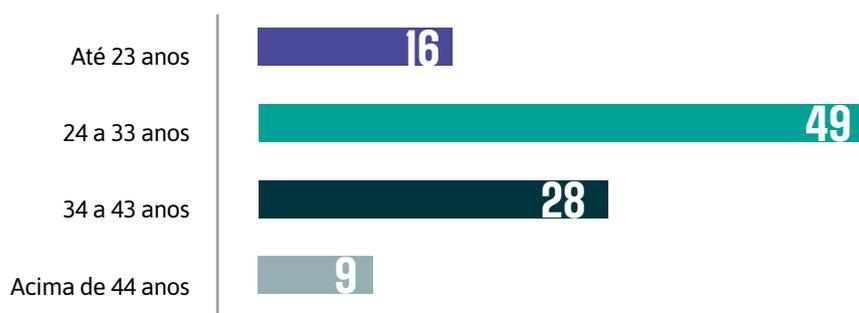


QUADRO DE COLABORADORES

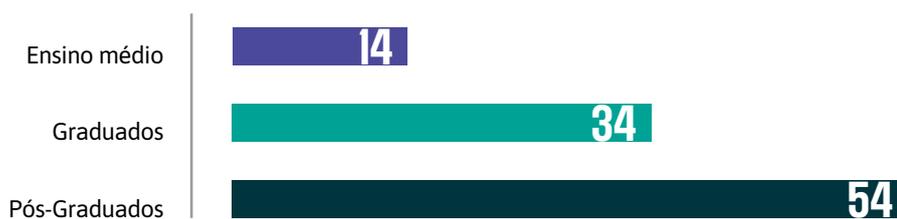
PERFIL DOS COLABORADORES (102)



MÉDIA DE IDADE



ESCOLARIDADE



PERFIL DOS COOPERADOS

NÚMERO DE ASSOCIADOS

6.691

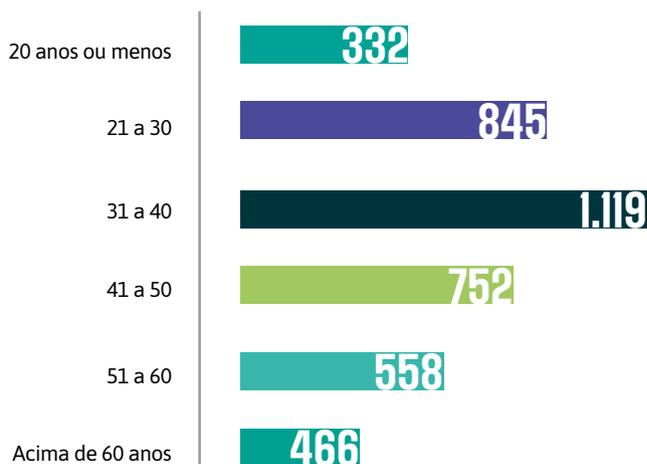
PERFIL POR SEXO



TIPO DE PESSOA



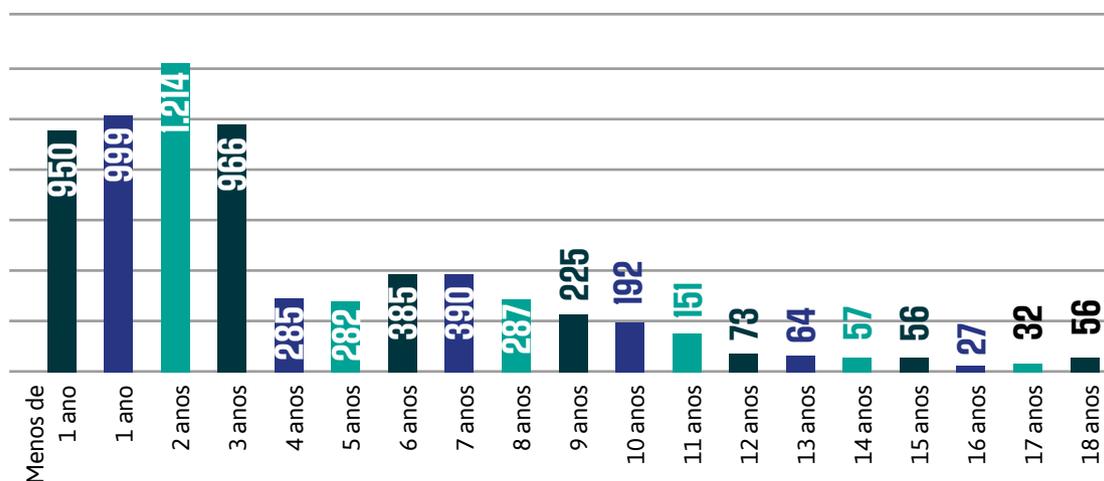
POR FAIXA ETÁRIA



POR SEGMENTO



TEMPO DE FILIAÇÃO



PESQUISA COM COOPERADO

Pesquisa Grupom realizada em 2018 mostrou que os cooperados estão satisfeitos com o Sicoob Engecred-GO. Os associados atribuíram 8,53 no índice satisfação geral (de 0 a 10). O instituto fez pesquisas com 444 cooperados – homens e mulheres das mais diversas atividades profissionais.

SATISFAÇÃO GERAL



NPS – SICOOB ENGECCRED-GO

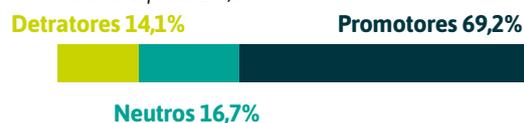
NPS GERAL

Taxa de resposta: 100,0%



PJ

Taxa de resposta: 100,0%



PF

Taxa de resposta: 100,0%



LARGE

Taxa de resposta: 100,0%





ATENDIMENTO

PONTOS DE ATENDIMENTO

Sede Administrativa e

Atendimento

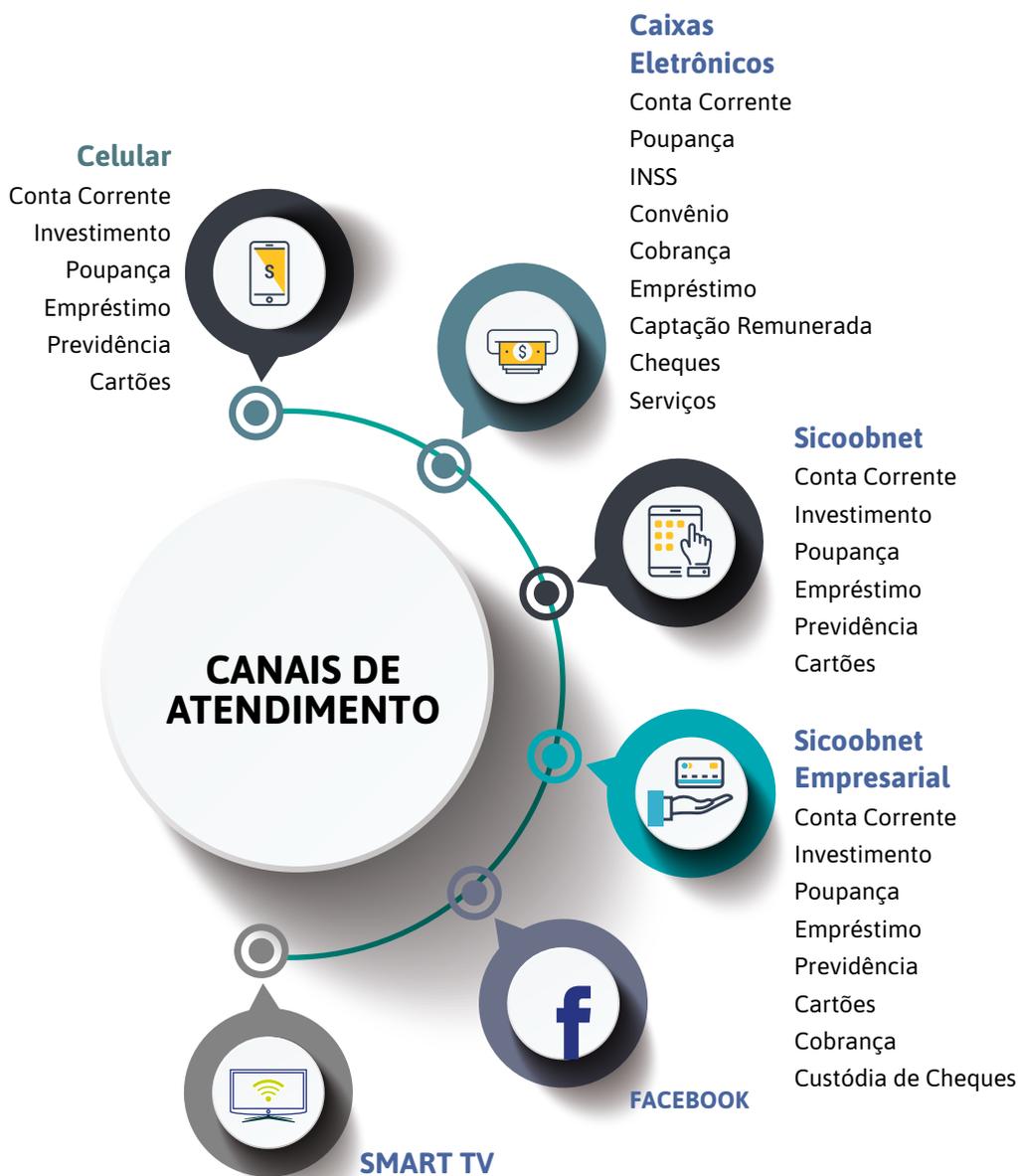
Avenida República do Líbano, nº
2.397, Setor Oeste, Goiânia-GO

Cidade Empresarial

Primeira Avenida, Qd. 01-B,
Lt. 06, Cidade Empresarial,
Aparecida de Goiânia-GO

Polo Empresarial

Eixo Primário, Qd. 03, Lt. 13 AE,
Salas 17 e 18, Polo Empresarial,
Aparecida de Goiânia-GO



PRODUTOS E SERVIÇOS

No Sicoob Engecred-GO, pessoas físicas e jurídicas encontram uma ampla carteira de soluções para atender suas necessidades financeiras e crescer sem limites.

FACILIDADES

DDA: Débito Direto Automático para facilitar a gestão dos pagamentos, com agendamento fácil pelo SicoobNet e SicoobNet Celular.

Débito Automático: permite incluir títulos ou convênios para serem debitados de forma automática na conta corrente.

Seguros: diferentes tipos de seguro para proteger nosso bem maior e nossas conquistas. Seguros de vida, residencial, empresarial, veículo, viagens, rural e outros com as melhores condições do mercado.

Consórcios: planos para bens imóveis, veículos, caminhões, máquinas agrícolas e serviços com a menor taxa de administração do mercado, com contemplação por lance e sorteio.

Cobrança Bancária: as menores tarifas com gestão fácil pelo Internet Banking (SicoobNet Empresarial) para emissão de boletos e suporte exclusivo, via telefone.

Antecipação de Recebíveis: para antecipar recebimentos em cartões, duplicatas e cheques pelo Internet Banking (SicoobNet Empresarial).

Maquininha Sipag: para receber pagamentos de cartões de crédito e débito com as principais bandeiras (Cabal, MasterCard, Visa, Elo, Hiper, Amex, Alelo, Ticket, Sorocred e Banescard) e as melhores taxas para vender a prazo e receber à vista.



Internet Banking: mais comodidade para acompanhar a movimentação da conta, realizar e agendar pagamentos, transferências e muito mais.

Folha de Pagamento: facilidade na rotina do departamento financeiro da empresa e na vida dos funcionários.

Previdência Complementar: para auxiliá-lo a planejar seu futuro, existem diversos benefícios previdenciários com condições exclusivas.

Câmbio: compra e venda de moedas estrangeiras com as melhores taxas, agilidade e facilidade na operação para viagens.

CONTAS

Conta Corrente: para movimento financeiro com agilidade e segurança.

Conta Universitária: para começar o crescimento pessoal e profissional.

Conta Capital: para maior participação no crescimento da renda futura e solidez presente.

Conta Salário: o jeito mais ágil e seguro de fazer o pagamento.

CRÉDITO



Cheque Especial: limite disponível para imprevistos com franquias de até 10 dias sem juros. Contratação no autoatendimento ou com o gerente de relacionamento.

Crédito Pré-Aprovado: limite pré-aprovado disponível para contratação no autoatendimento, por meio do SicoobNet, SicoobNet Celular e Caixas Eletrônicas.

Crédito Consignado: crédito com desconto em folha de pagamento com as melhores condições e taxas do mercado.

Crédito Rural: diferentes linhas de crédito disponíveis para custeio, investimento e comercialização.

Sicoob Cotas Partes e Procapred: linhas especiais para aquisição de cotas e investimento na conta capital para aumentar a participação na cooperativa.

Capital de Giro: crédito ideal para as demandas de caixa para cooperar com a saúde financeira e bom funcionamento da empresa.

Financiamentos: o melhor recurso para conquistar bens como veículos, terrenos, imóveis, máquinas, equipamentos e muito mais.

CARTÕES



Cartão Múltiplo (Crédito e Débito): nas categorias Clássico, Gold, Platinum e Black, das bandeiras MasterCard, Visa e Cabal com programa de milhagens, Sicoobcard prêmios, limite rotativo exclusivo e muito mais.

Cartões Pessoa Jurídica: as categorias empresarial, executivo e corporativo que facilitam a gestão das despesas da empresa.

Domicílio Bancário: vendas com cartões caem direto na conta corrente da empresa.

QUER MELHORAR SEU
RELACIONAMENTO COM A COOPERATIVA?
O MELHOR MEIO É O
COTA MAIS!



INVESTIMENTO



Renda Fixa: o RDC (Recibo de Depósito Cooperativo) é um investimento seguro com uma das maiores rentabilidades.

LCA: Letra de Crédito do Agronegócio é opção de baixo risco com ótima rentabilidade.

Poupança: rendimento de alta liquidez para perfis conservadores.

Cota Mais: integralização espontânea mensal para aumentar o capital. Rendimento de até 100% do valor da Selic.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de Governança do Sicoob Engecred-GO foi estabelecida no ano de 2011 e alcançou avanços importantes. O conceito de Governança Corporativa adaptado para Governança Cooperativa buscou uma melhor adequação às particularidades de uma instituição financeira cooperativa e à sua cultura.

A cooperativa embasou-se no Código e Guias das Melhores Práticas de Governança Corporativa do

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), considerando também o aprendizado histórico da instituição.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização. Isso é feito por meio da definição e clareza dos regimentos internos, fluxos decisórios, código de conduta e papéis de toda a empresa.

PRINCÍPIOS E PRÁTICAS

TRANSPARÊNCIA

Mais do que a obrigação de informar, é o desejo de disponibilizar para as partes interessadas as informações que sejam de seus interesses e não apenas aquelas impostas por dispositivos legais ou regulamentos. A adequada transparência resulta em um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações das cooperativas com terceiros. Essa não se deve restringir ao desempenho econômico-financeiro, mas contemplar também outros fatores (inclusive intangíveis) que norteiem a ação gerencial e que conduzam à criação e geração de valor.

EQUIDADE

Caracteriza-se pelo tratamento justo de todos os cooperados e demais partes interessadas

(stakeholders). Atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto, são inaceitáveis.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação de forma transparente e equânime, assumindo integralmente as responsabilidades e consequências de seus atos e omissões.

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Os agentes de governança devem zelar pela sustentabilidade das cooperativas, visando a sua longevidade e perenidade, incorporando questões de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2019/2020

I. Meta de sobras líquidas anuais que garantam atingir um retorno de 20% a 30% do CDI médio anual sobre a média das operações;

II. Diversificar a carteira de crédito de modo a evitar risco de concentração;

III. Fortalecer a instituição com expansão da área de atuação e a promoção de ações visando incorporações e/ou fusões com outras cooperativas singulares;

IV. Alcançar R\$ 1 bilhão em ativos totais até o final do ano de 2019;

V. Continuar com o Programa Sicoob Engecred de Gestão (Proseg) visando atingir padrões de

excelência em governança corporativa ativa e compartilhada, processos internos e gestão de pessoas, objetivando uma organização competitiva e sustentável;

VI. Buscar proximidade com o cooperado, entregando não somente o valor que o mercado quer, mas sim o valor que ele deseja;

VII. Oferecer soluções que satisfaçam os cooperados em suas necessidades;

VIII. Instituto Engecred, ou seu sucessor, é o braço social da cooperativa por meio do qual se deve praticar os princípios cooperativistas, dando ênfase ao interesse pela sociedade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para que o Sicoob Engecred-GO alcance sua visão e missão, seus objetivos estratégicos foram definidos com base em quatro pilares principais, interdependentes entre si e alinhados aos objetivos do Proseg e da nova Filosofia de Gestão que a instituição implantou:

- Aumentar a satisfação dos colaboradores
- Buscar excelência operacional nos processos
- Aumentar a satisfação dos associados
- Proporcionar adequado retorno de sobras aos associados, assegurando a sustentabilidade da cooperativa no longo prazo

COMITÊS

O Sicoob Engecred-GO adotou boas práticas de Governança por meio da criação de quatro comitês gerenciais, visando auxiliar no desenvolvimento de melhorias e aumentar o envolvimento das demais áreas na gestão. Eles são compostos por lideranças da cooperativa com o objetivo de dar suporte às mudanças internas em processos, necessárias para garantir o bom andamento da gestão:

Relacionamento com Associado: conduzir

melhorias nos processos operacionais, relacionamento e comercialização de produtos e serviços aos associados, de maneira percebivelmente mais célere e com maior qualidade.

Gestão: conduzir melhorias nos processos operacionais, visando aumentar o controle das despesas administrativas e processos financeiros internos, garantindo a sustentabilidade financeira da instituição no longo prazo.

Pessoas: conduzir melhorias nos processos de gestão de pessoas, treinamento e capacitação de equipes e desenvolvimento de lideranças, com o objetivo de melhorar o clima organizacional juntamente com a produtividade dos colaboradores.

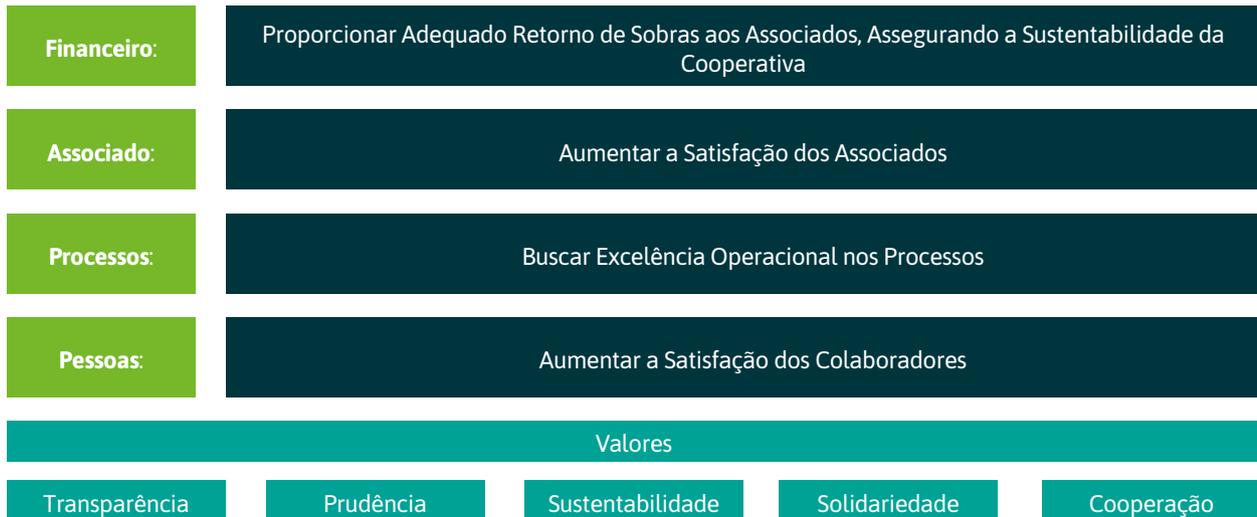
Gerenciamento de Risco: conduzir melhorias nos processos de gestão de risco de crédito, compliance e demais riscos inerentes à operação de instituições financeiras, garantindo de forma eficaz a mitigação desses riscos e a melhoria dos controles atribuídos a esses processos.

Inovação: buscar oportunidades de reorientação ou readaptação das práticas de negócio atuais, por meio da adoção de tecnologias ou novos modelos/processos melhorados, com o objetivo de aprimorar a qualidade dos produtos e a satisfação dos associados.

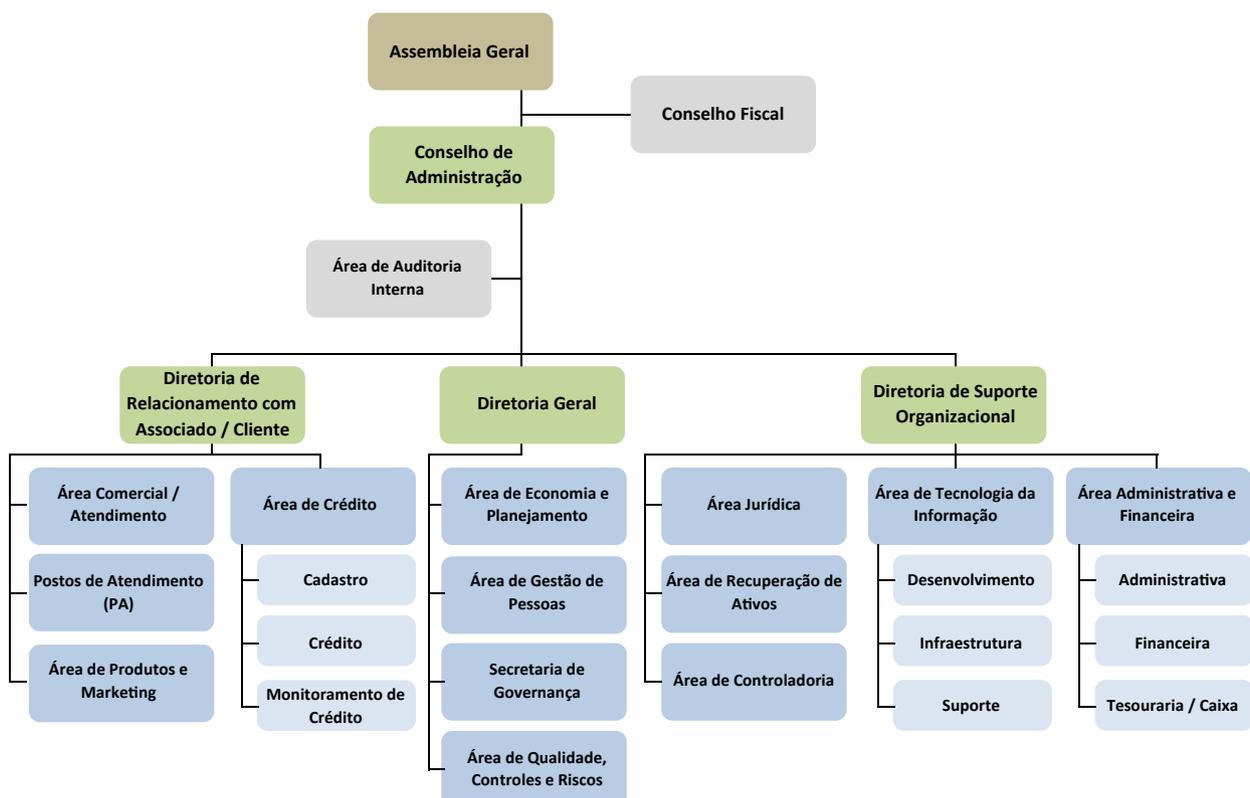
MAPA ESTRATÉGICO DO SICOOB ENGECCRED-GO

Visão: Ser reconhecida como a principal instituição financeira entre os associados e estar entre as melhores do País.

Missão: Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.



ORGANOGRAMA





GESTÃO DE PESSOAS

O modelo de gestão de pessoas adotado pelo Sicoob Engecred-GO sistematiza diferentes componentes, inclusive sociais e comportamentais, que orientam a ação e a decisão no contexto organizacional. Esse modelo reflete os princípios democráticos e é baseado, principalmente, em valores como o consenso, a diversidade e igualdade de direitos dos membros da organização, que permeiam as relações profissionais.

CAPACITAÇÃO

O Sicoob Engecred-GO elabora, anualmente, cronograma de atividades de capacitação, de acordo com o levantamento de necessidades de treinamento realizado junto aos gestores e colaboradores. Em 2018, foi realizado um vasto programa de capacitação tanto interna, que a cooperativa arca com 100%

das despesas, quanto externa. A cooperativa apoia financeiramente todos os colaboradores que têm interesse em cursar pós-graduações, idiomas e também se certificar/atualizar em provas referentes ao mercado financeiro (CPA 10, CPA 20, CEA).

TREINAMENTOS 2018

Nome	Data	Participantes	Carga horária
Workshop - Comunicação Escrita	15/02/2018	41	2h
Desenvolvimento de Caixa Executivo	23,24/02/2018	15	12h
Workshop Marketing e Produtos - Seguro de Vida	03/03/2018	14	1h30
Oficina de Texto	09/03/2018	18	3h
7º Training Produtos - Seguro de Vida	23/03/2018	20	8h
9º Training Produtos - Previdência	28/03/2018	20	1h30
8º Training Produtos - Consórcio e Produtos	31/03/2018	19	1h30
Brigada de Incêndio	07/04/2018	20	8h
Lançamento Programa de Gestão de Desempenho	08/05/2018	68	1h30
Curso Preparatório CPA 10	maio/jun/2018	20	29h
A Arte de Falar em Público	17 a 19/05/2018	17	16h
Treinamento Seguro de Vida	23/08/2018	17	2h
Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas (Conarh)	14 a 16/08/2018	3	24h
Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis	28 e 29/09/2018	20	12h
Palestra Educação Financeira	19/10/2018	35	2h
Curso Comunicação e Relacionamento Interpessoal	26 e 27/10/2018	20	8h
I Simpósio de Crédito	21/09/2018	29	8h
Painel Cooperativista: Investir, Cooperar e Empreender	27/09/2018	170	4h
Curso Entendendo a Resolução 4.454 e Circular 3.799	20/11/2018	12	8h
Total			152h

Evento	Data	Participantes	Carga horária
Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas (Conarh)	14 a 16/08/2018	3	24h
Congresso Expo 2018 Management (HSM)	05 a 07/11/2018	12	24h
Congresso Brasileiro de Cooperativa de Crédito (Concred)	21 a 23/11/2018	15	24h
Congresso CBTD - Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento	27 a 30/11/2018	1	24h
Share RH			
Total		1	3h
			99h

Ações realizadas	2018
Bolsas concedidas (cursos sequenciais e pós)	16
Bolsas cursos de idiomas	12

Certificações	Em 2018	Total de Colaboradores
Profissionais com CPA 10	4	67
Profissionais com CPA 20	2	27
CEA		1
Febraban		2

O QUE FAZEMOS PELO COLABORADOR, FAZ A DIFERENÇA

CAMPANHA ATITUDE

Lançada em 2018, a Campanha Atitude motivou os colaboradores do Sicoob Engecred-GO a promoverem mudança de vida em busca da felicidade. Por meio de posts no aplicativo WhatsApp, os colaboradores foram desafiados a utilizar os recursos disponíveis para mudarem e concretizarem sonhos. Atitude, a gente tem!



TOP OF MIND

Pesquisa de Clima Organizacional, a Top of Mind foi realizada em dezembro de 2018. Por meio de questionário impresso, 94 dos 102 colaboradores foram entrevistados, o que significa 92% do total. O objetivo era saber qual prática interna é referência do Sicoob Engecred-GO, quando o assunto é bem-estar, qualidade de vida e satisfação profissional. Lanche saudável, camaradagem, vale-alimentação e feedback foram os mais lembrados.





GPTW

Pelo terceiro ano seguido o Sicoob Engaged-GO foi premiado pelo Great Place to Work, na categoria pequenas empresas. A instituição financeira cooperativa foi eleita a terceira melhor empresa para trabalhar no Centro-Oeste, segundo o ranking da oitava edição da premiação. De 2017 a 2018, a instituição financeira cooperativa subiu

10 pontos na avaliação dos colaboradores. O Sicoob Engaged-GO implantou uma nova filosofia de gestão, "Felicidade que dá lucro", com etapas simples que propõem o desafio de vencer, de ir além e de ser mais e melhor a cada dia, trabalhando efetivamente os quatro pilares: acreditar, praticar, melhorar e compartilhar.

Pelo terceiro ano seguido o Sicoob Engaged-GO foi premiado pelo Great Place to Work, na categoria pequenas empresas.

COOPERADOS



COMPARTILHAR É NOSSO DNA

AGOE

Engenheiro civil, professor e empresário, Argemiro Antônio Fontes Mendonça foi aclamado, em março do ano passado, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Engecred-GO. Ele substituiu Luís Alberto Pereira, que agora ocupa o cargo de vice-presidente. A aclamação da presidência do Conselho Deliberativo, juntamente com o Conselho Fiscal, ocorreu durante a 28ª Assembleia Geral Ordinária (AGO 2018) – mandato até 2021. Em seguida, foi realizada a 29ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE 2018), que decidiu mudanças no estatuto social. A novidade foi a transmissão ao vivo, on-line, das duas assembleias.



PAINEL COOPERATIVISMO FINANCEIRO

O diretor do Bancoob, Ênio Meinen, e a empresária Janete Vaz, vice-presidente do Grupo Sabin, foram os convidados do Painel Cooperativismo Financeiro, realizado pelo Sicoob Engecred-GO em setembro. A dupla repassou dicas valiosas sobre cooperação e empreendedorismo aos cooperados. O evento comemorou os 17 anos da instituição financeira cooperativa.



ESTAMOS PREPARANDO O FUTURO, HOJE

FORMAÇÃO DE COOPERADOS

O Sicoob Engecred-GO realizou, em 2018, mais uma edição do Programa Formação de Cooperados (Foco). O Programa Foco visa aperfeiçoar os cooperados que planejam participar da administração do Sicoob Engecred-GO ou queiram se aprofundar no tema, especialmente em boas práticas de gestão de negócios. O curso é presencial, com oito encontros (a cada 15 dias) e visa informar, conscientizar, orientar e capacitar os associados da instituição sobre o que é o cooperativismo no processo de educação e desenvolvimento socioeconômico.



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O Sicoob Engecred-GO trabalha com os mais avançados processos de segurança da informação para garantir o resguardo dos dados cadastrais e informações, de modo geral, dos cooperados. Com esse foco investiu até 2018, R\$ 1.350 milhão no desenvolvimento de um Data Center, que permite a operação do negócio considerando seu crescimento contínuo, principalmente as especificidades do setor financeiro. Em 2018, a cooperativa consolidou sua Estrutura de TI, alinhada às normativas do Banco Central, deixando-a compatível com a estrutura da instituição e o volume de operações, e garantindo a perenidade dos negócios.

IT'S UP TO YOU

Lançado em 2018, o projeto It's Up to You criou uma Lista de Transmissão no WhatsApp para diálogo com cooperados. A ideia do projeto é aproximar o propósito dos jovens cooperados ao propósito do cooperativismo, uma vez que a cultura da economia compartilhada pode ajudar o jovem cooperado fazer seus projetos de vida e realizar sonhos.



SUSTENTABILIDADE



A GENTE PENSA O MEIO AMBIENTE

FINANCIAMENTO DE SISTEMA DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

Linha de crédito específica para o financiamento de equipamentos, montagem e instalação de fonte de energia solar fotovoltaica está disponível aos cooperados do Sicoob Engecred-GO – pessoas física e jurídica. O prazo para pagamento é de até 72 meses com carência de seis meses. Taxa de juros a partir de 1.09% ao mês. O dinheiro é liberado diretamente para o fornecedor. A empresa TSE Energia e Automação Industrial, de Goiânia (GO), fez o financiamento do sistema pelo Sicoob Engecred e reduziu a conta de energia elétrica de aproximadamente R\$ 6 mil mensais para R\$ 90 (taxa mínima de disponibilidade obrigatória cobrada pela Enel Distribuição Goiás). O sistema foi parcelado em 72 meses, com mensais de R\$ 5 mil.



SAÚDE PEDE ATITUDE

CORRIDA DE RUA

A tradicional corrida de rua realizada pelo Sicoob Engecred-GO no mês de setembro reuniu aproximadamente 2 mil pessoas em sua quarta edição. A prova arrecadou mais de 2,6 toneladas de alimentos que foram doados para o Centro de Educação Infantil Nossa Senhora de Nazaré, o Lar dos Idosos São Vicente, a Associação Comunidade Luz da Vida e a Associação Servos de Deus. A corrida, de caráter social e esportivo, fez parte das comemorações dos 17 anos da instituição financeira cooperativa.



NOSSOS EXEMPLOS FAZEM HISTÓRIA

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Mais do que poupar, juntar dinheiro é o segredo para realizar sonhos. Guardar dinheiro, especialmente em momentos de crise, também ajuda a dar tranquilidade para as pessoas, uma vez que imprevistos sempre acontecem. Por isso, o Sicoob Engecred-GO investe na capacitação e habilitação de seus cooperados, para melhor planejar o futuro financeiro de sua empresa ou de sua família. Exemplo é a pensionista Lolita Germania. Ela começou a guardar dinheiro após abrir conta corrente no Sicoob Engecred-GO, em 2016. Por meio de sua gerente, descobriu que era possível poupar todo mês uma quantia para realizar o sonho de comprar uma chácara. Em dois anos, conseguiu realizar o sonho.



CREDIBILIDADE A GENTE COMPARTILHA

ALMOÇO COM A IMPRENSA

O Sicoob Engecred-GO realizou, pelo terceiro ano seguido, edição especial do Seletto com a imprensa de Goiânia. O almoço no restaurante do Hotel Mercure Goiânia reuniu 20 profissionais. Na oportunidade, os dirigentes do Sicoob Engecred-GO fizeram uma apresentação institucional da cooperativa financeira e tiraram dúvidas dos jornalistas.



INSTITUTO ENGECCRED

DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Corpo social do Sicoob Engecred-GO, o Instituto Engecred foi fundado em 12 de setembro de 2011. A instituição sem fins lucrativos – é financiada com recursos do Sicoob Engecred-GO, auxílio de parceiros e comunidade – tem administração própria e realiza projetos, programas e planos de ações sociais com a adoção de recursos físicos, humanos e financeiros. O portfólio inclui ações positivas que irradiam o espírito de solidariedade e cooperativismo, de modo a promover o desenvolvimento humano e social. Os projetos contribuem para a construção de uma sociedade melhor, a exemplo do Talentos de Mãos Dadas, iniciado em 2016. O projeto dá suporte para alunos nas mais diferentes áreas para desenvolvimento de suas habilidades. Crianças e jovens são acompanhados por uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos,

neuropediatras, psiquiatras, pedagogos, musicistas, professores de inglês, artes, tecnologia, robótica e coach infantil. Somente ano passado, o Talentos de Mãos Dadas atendeu 13 jovens na Grande Goiânia.



AÇÕES DO INSTITUTO ENGECCRED EM 2018

PROJETO	MÊS	PESSOAS ATENDIDAS
Talento de Mãos Dadas	Janeiro	13
Amar Música	Março	100
Coro Cênico	Março	30
Ciranda da Arte	Março	15
Semana de Educação Financeira (Enef)	Maio	90
Projeto ABC – “Dia C em parceria com SESCOOP”, “Cinema com crianças de escolas públicas no shopping Bougainville”, “Visita com 3ª idade à Agrofloresta do Condomínio Florata”	Junho	750
Apresentação Amar Música no Teatro Goiânia	Junho	300
Dia das Crianças no Rancho Colorado	Outubro	80
De Bem com o Enem	Novembro	400
Apresentação do espetáculo “Felicidade é questão de ser” no Teatro Sesi	Dezembro	440
Horta Comunitária do Projeto Plantar	Dezembro	400
Natal Solidário	Dezembro	255
Total		2.873

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

Prezados cooperados. Em atendimento às regras legais e estatutárias, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Sicoob Engecred-GO apresentam a todos os cooperados, para conhecimento e avaliação, o Relatório da Administração e os Demonstrativos Financeiros referente ao exercício de 2018.

SICOOB ENGECRED-GO EM NÚMEROS

Indicadores (%)	2018	2017	Δ %
Retorno sobre patrimônio	16,15	18,22	-11,37%
Retorno sobre ativo	4,72	5,10	-7,40%
Receitas prestação de serviços / Despesas de pessoal	56,94	51,30	11,00%
Índice de eficiência	43,35	39,41	10,01%

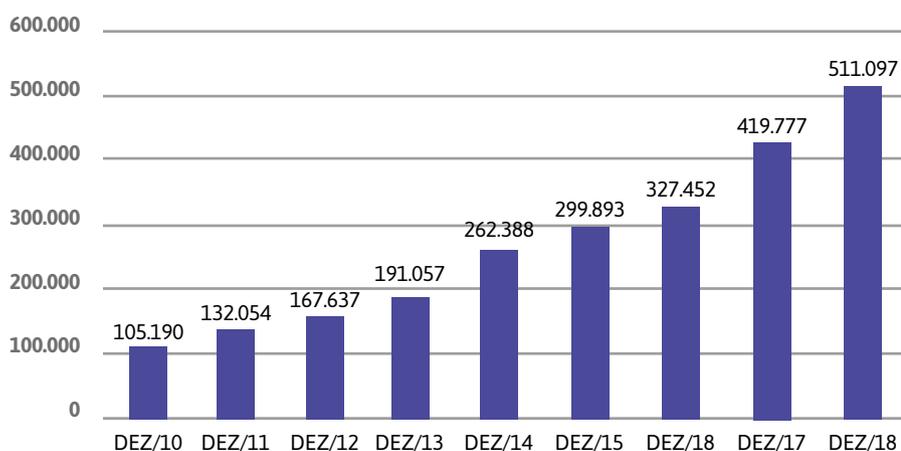
Resultado (R\$ Mil)	2018	2017	Δ %
Resultado da intermediação financeira antes da provisão (a)	37.834	24.476	54,58%
Provisão para perdas com créditos (b)	(4.630)	(5.959)	-22,30%
Resultado da intermediação financeira (a+b)	33.204	18.517	79,32%
Receita de prestação de serviços e tarifa bancária	7.691	6.331	21,48%
Despesas de pessoal e administrativa	(24.125)	(21.596)	11,71%
Outras receitas e outras despesas operacionais	12.787	23.293	-51,18%
Resultado operacional	28.142	26.545	6,02%
Despesas com juros ao capital	(8.640)	(11.457)	-24,59%
Sobras brutas	19.502	15.088	29,26%

Balanco Patrimonial (R\$ Mil)	2018	2017	Δ %
Operações de crédito	331.817	290.130	14,37%
Ativos totais	717.255	592.296	21,10%
Depósitos e LCA	511.097	419.777	21,78%
Patrimônio líquido	187.690	164.736	13,93%

CAPTAÇÕES DE RECURSOS

As captações de depósitos à vista, a prazo e LCA's evoluíram 22%, passando de R\$ 419.777 mil, em 31.12.17, para R\$ 511.097 mil, em 31.12.2018.

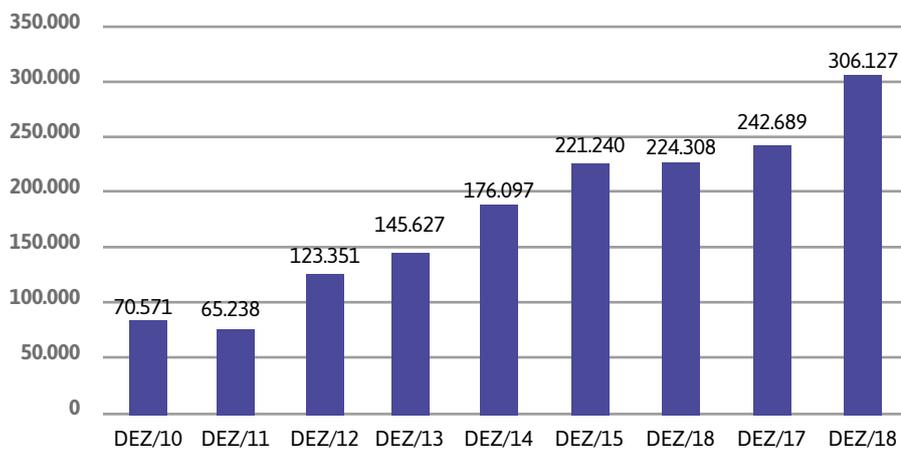
EVOLUÇÃO DOS DEPÓSITO TOTAIS



APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Do total dos depósitos captados pelo Sicoob Engaged-GO, R\$ 306.127 mil estavam aplicados no Sicoob Uni em 31.12.2018, para garantir a liquidez da cooperativa no Sistema. Esses depósitos tiveram aumento de 26% em comparação com 31.12.2017.

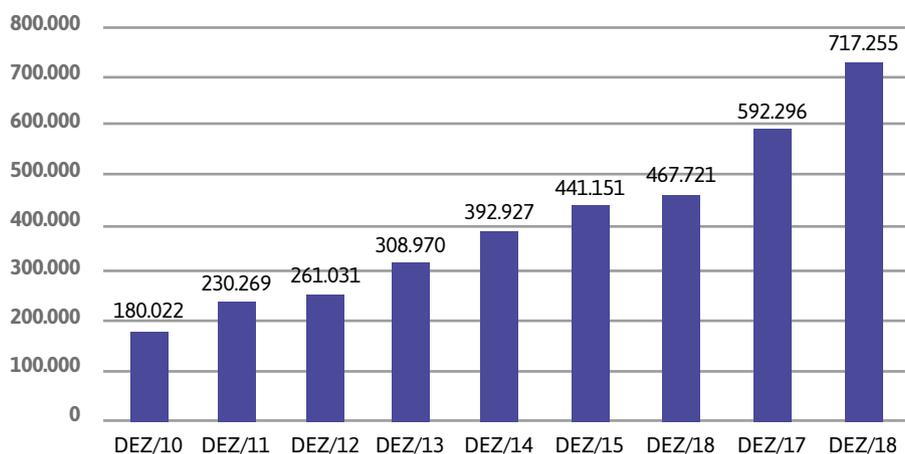
APLICAÇÕES NA CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA



ATIVOS TOTAIS E OPERAÇÕES DE CRÉDITO

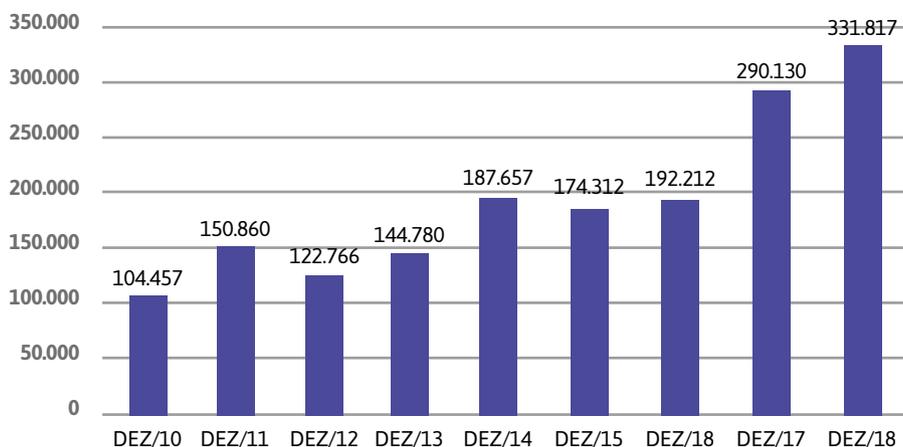
O Sicoob Engecred-GO administrava, em 31.12.2018, a importância de R\$ 717.255 mil de ativos totais, o que representa incremento de 21% em relação a 2017.

ATIVOS TOTAIS



Em 2018, as operações de crédito da cooperativa atingiram o valor de R\$ 331.817 mil, representando acréscimo de 14%.

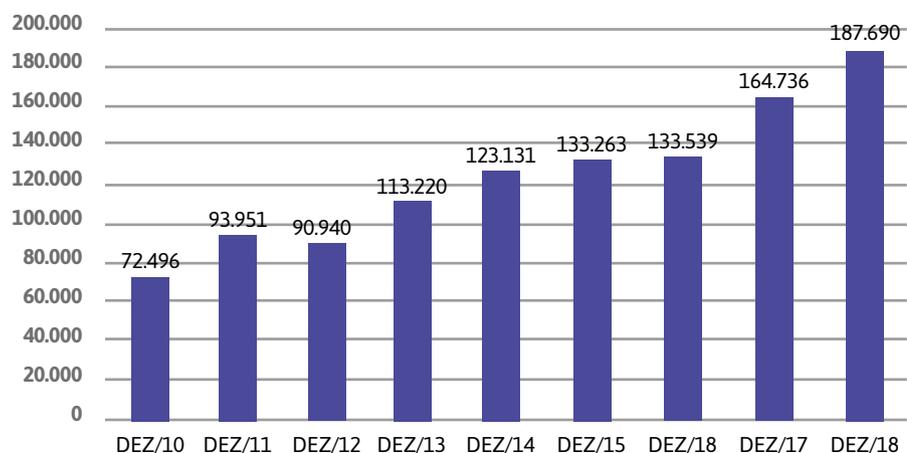
EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO



PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO DO PERÍODO

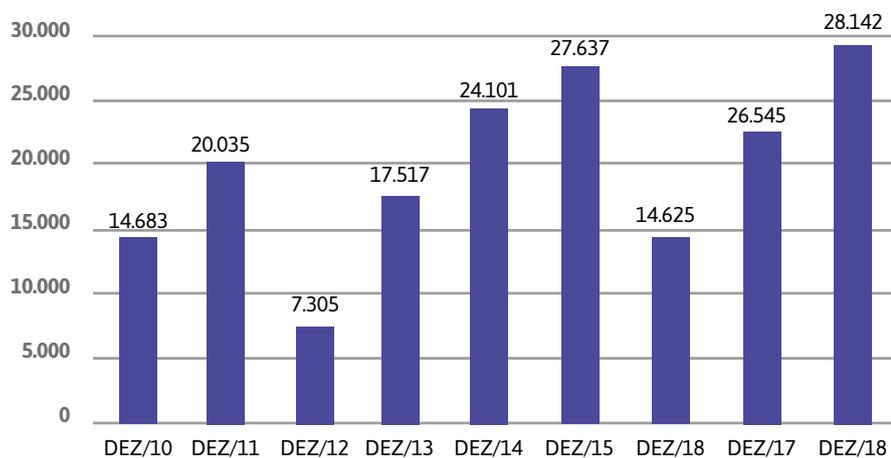
O patrimônio líquido, que era de R\$ 164.736 mil em 31.12.2017, passou para R\$ 187.690 mil, apresentando crescimento de 14% no período.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



De acordo com a Lei 5.764/71, que regula o cooperativismo no Brasil, ao resultado positivo alcançado em cada exercício dá-se o nome de “sobra”, diferente das instituições bancárias convencionais ou de qualquer outra empresa, em que os resultados positivos são denominados lucros. O Sicoob Engaged-GO alcançou, no exercício de 2018, resultado operacional de R\$ 28.142 mil. Desse valor, foi deduzido o montante de R\$ 8.640 mil referente ao pagamento de juros ao capital social (100% da taxa Selic).

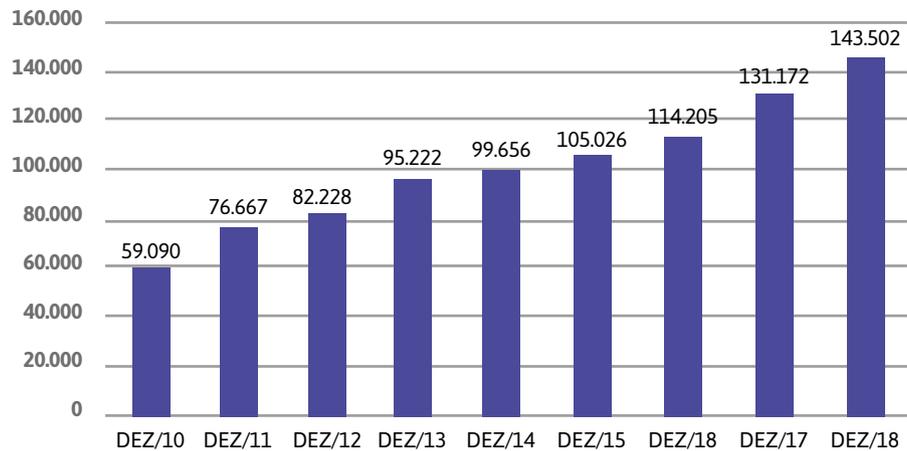
EVOLUÇÃO DO RESULTADO OPERACIONAL



CAPITAL SOCIAL

O capital social da cooperativa, em 2018, apresentou aumento de 9% no período, somando R\$ 143.502 mil.

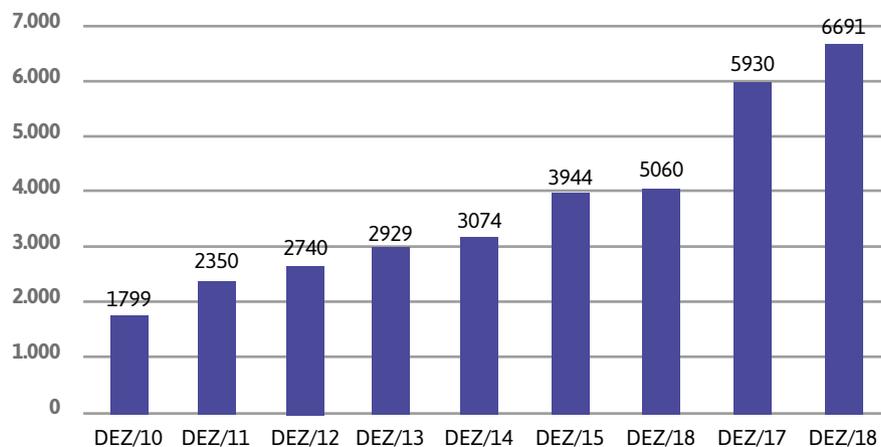
EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL



QUADRO SOCIAL

Em 2018, o quadro de associados apresentou incremento de 13% em relação a 2017, totalizando 6.691 cooperados.

EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO *(em R\$)*

ATIVO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	520.564.867	394.669.969
DISPONIBILIDADES	3.607.681	1.952.102
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4)	10.438.692	1.883.449
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.438.692	1.883.449
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Nota 5)	306.127.235	242.689.336
Centralização Financeira	306.127.235	242.689.336
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	152.638.440	116.738.899
Setor Privado	157.544.629	122.322.289
(-)Provisão para Op. Crédito Liquidação Duvidosa	(4.906.189)	(5.583.390)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	13.236.047	5.566.444
Avais e Fianças Honrados	391.110	442.183
Rendas a Receber	1.471.897	73.076
Diversos	12.269.116	5.535.925
(-)Provisão para Outros Créditos	(896.075)	(484.740)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 8)	34.516.770	25.839.739
Bens não de Uso Próprio	34.739.990	25.090.928
Despesas Antecipadas	641.299	748.811
(-) Prov. Para Dev. De Outros Valores e Bens	(864.519)	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	196.689.944	197.625.570
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	179.178.088	173.391.013
Setor Privado	187.175.797	179.200.280
(-)Provisão para Op. Crédito Liquidação Duvidosa	(7.997.709)	(5.809.267)
INVESTIMENTOS (Nota 9)	11.407.348	18.171.671
Participações em Ações e Quotas	11.407.348	18.171.671
	-	-
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	3.778.580	3.898.033
Imobilizações em Curso	-	1.083.361
Imobilizações de Uso	8.391.296	6.512.954
(-) Depreciações Acumuladas	(4.612.716)	(3.698.282)
INTANGÍVEL (Nota 10)	2.325.929	2.164.853
Ativos Intangíveis	3.515.406	3.027.749
(-) Amortizações Acumuladas	(1.189.476)	(862.896)
TOTAL DO ATIVO	717.254.811	592.295.539

PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	524.371.708	425.740.455
DEPÓSITOS (Nota 11)	494.391.137	416.366.769
Depósitos à Vista	103.186.100	71.654.124
Depósitos a Prazo	391.205.038	344.712.645
REC. DE ACEITES CAMBIAIS, LETRAS IMOBILIÁRIAS, HIPOTECÁRIAS E DEBÊNTURES (Nota 12)	16.706.117	3.409.990
Obrigação por Emissão de LCA	16.706.117	3.409.990
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Nota 13)	4.241.808	839.102
Obrigações por Repasses Interfinanceiros	4.241.808	839.102
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	9.032.645	5.124.594
Cobrança e Arrecadação de Tributos Sociais e Estatutárias	464.659	373.993
Fiscais e Previdenciárias	3.742.988	2.065.477
Diversas	967.293	1.314.316
	3.857.706	1.370.808
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.193.428	1.819.481
REC. DE ACEITES CAMBIAIS, LETRAS IMOBILIÁRIAS, HIPOTECÁRIAS E DEBÊNTURES (Nota 12)	107.213	-
Obrigação por Emissão de LCA	107.213	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (Nota 13)	4.824.903	1.529.481
Obrigações por Repasses Interfinanceiros	4.824.903	1.529.481
PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS (Nota 16)	261.312	290.000
Demandas Judiciais	261.312	290.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 18)	187.689.675	164.735.603
CAPITAL	143.502.443	131.172.255
Capital de Domiciliados no País	144.099.381	134.732.194
(-) Capital a Realizar	(596.938)	(3.559.939)
FUNDO DE RESERVA	34.118.665	25.056.956
FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL	5.034.283	4.253.196
SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS	5.034.283	4.253.196
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	717.254.811	592.295.539

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fabício Modesto Cesar

Diretor Geral

Ricarte Vicentini de Miranda

Diretor de Relacionamento com Associado

Ricardo Elias Sandri Wandscheer

Diretor de Suporte Organizacional

Christiane Nascimento Pinto

Contadora – CRC-GO 017279/O-4

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (em R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2º SEMESTRE	2018	2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (Nota 20.2)	30.652.380	59.226.965	53.004.405
Operações de Crédito	30.438.058	58.901.415	52.968.916
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	214.321	325.550	35.489
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (Nota 21.2)	(11.857.947)	(26.022.975)	(34.487.081)
Operações de Captação no Mercado (Nota 11)	(11.010.626)	(21.023.273)	(28.410.928)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(227.516)	(369.489)	(116.979)
Provisão/Reversão para Créditos Liquidação Duvidosa	(619.805)	(4.630.213)	(5.959.174)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18.794.432	33.203.990	18.517.324
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(2.722.804)	(3.646.509)	8.908.859
Receitas de Prestação de Serviços	1.679.507	3.248.259	2.954.430
Rendas de Tarifas Bancária	2.447.285	4.442.592	3.376.440
Despesas de Pessoal	(7.121.979)	(13.506.753)	(12.341.239)
Outras Despesas Administrativas (Nota 21.1)	(5.467.830)	(9.997.714)	(8.937.988)
Despesas Tributárias	(473.051)	(620.579)	(316.825)
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	9.308.327	17.860.990	27.240.185
Outras Despesas Operacionais (Nota 21.1)	(3.095.064)	(5.073.303)	(3.066.144)
RESULTADO OPERACIONAL	16.071.628	29.557.481	27.426.183
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)	(1.001.367)	(861.650)	(840.339)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	15.070.261	28.695.830	26.585.844
Imposto de Renda e Contribuição Social	(168.927)	(553.486)	(40.542)
SOBRAS ANTES DO JUROS AO CAPITAL	14.901.334	28.142.344	26.545.302
Juros ao Capital (Nota 19)	(8.640.387)	(8.640.387)	(11.456.619)
SOBRAS LÍQUIDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS E LEGAIS	6.260.947	19.501.957	15.088.683

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Goiânia – GO, 31 de dezembro de 2018.

Fabício Modesto Cesar
Diretor Geral

Ricarte Vicentini de Miranda
Diretor de Relacionamento com Associado

Ricardo Elias Sandri Wandscheer
Diretor de Suporte Organizacional

Christiane Nascimento Pinto
Contadora – CRC-GO 017279/O-4

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (em R\$)

SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM: 01/07/2018	135.565.963	25.056.956	-	13.241.009	173.863.929
AUMENTOS DE CAPITAL:					
- Por Integralizações	3.179.375				3.179.375
- Baixa Capital	(3.301.641)				(3.301.641)
- Incorporação de Sobras do Exercício de 2017	-			-	-
- Aumento de Capital - Reserva Estatutária	-			-	-
SOBRAS DO 2º SEMESTRE				14.901.335	14.901.335
- Reversões e Deduções pelo Fates				635.175	635.175
- Incorporação dos Juros ao Capital do Exercício de 2018	8.058.746			(8.640.387)	(581.641)
DESTINAÇÕES:					
- Fates				(1.006.857)	(1.006.857)
- Reserva Legal		9.061.709		(9.061.709)	(0)
- Reserva Estatutária para Futuro Aumento de Capital			5.034.283	(5.034.283)	(0)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM: 31/12/2018	143.502.443	34.118.666	5.034.283	5.034.284	187.689.676
MUTAÇÕES NO 2º SEMESTRE	7.936.480	9.061.709	5.034.283	(8.206.726)	13.825.747

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM: 01/01/2017	114.205.962	18.870.490	231.038	231.038	133.538.528
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES				11.666	11.666
AUMENTOS DE CAPITAL:					
- Por Integralizações	9.964.463				9.964.463
- Baixa Capital	(4.916.865)				(4.916.865)
- Incorporação de Sobras do Exercício de 2016	231.038			(231.038)	-
- Aumento de Capital - Reserva Estatutária	231.038		(231.038)		-
SOBRAS DO EXERCÍCIO				26.545.302	26.545.302
- Absorção de Despesas pelo Fates				365.817	365.817
- Incorporação dos Juros ao Capital do Exercício de 2017	11.456.619			(11.456.619)	-
- Ajustes de Exercícios Anteriores					-
DESTINAÇÕES:					
- Fates				(773.308)	(773.308)
- Reserva Legal		6.186.466		(6.186.466)	-
- Reserva Estatutária para Futuro Aumento de Capital			4.253.196	(4.253.196)	-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM: 31/12/2017	131.172.255	25.056.956	4.253.196	4.253.196	164.735.603
MUTAÇÕES NO PERÍODO	16.966.293	6.186.466	4.022.158	4.022.158	31.197.075
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM: 01/01/2018	131.172.255	25.056.956	4.253.196	4.253.196	164.735.602
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					-
AUMENTOS DE CAPITAL:					
- Por Integralizações	5.385.578,43				(4.234.949)
- Baixa Capital	(9.451.641,53)				5.385.578
- Incorporação de Sobras do Exercício de 2017	4.168.966			(4.253.196)	(9.451.642)
- Aumento de Capital - Reserva Estatutária	4.168.539		(4.253.196)		(84.230)
SOBRAS DO EXERCÍCIO				28.142.344	(84.656)
- Reversões e Deduções pelo Fates				635.175	28.142.344
- Incorporação dos Juros ao Capital do Exercício de 2018	8.058.746			(8.640.387)	635.175
DESTINAÇÕES:					(581.641)
- Fates				(1.006.857)	(1.006.857)
- Reserva Legal		9.061.709		(9.061.709)	(0)
- Reserva Estatutária para Futuro Aumento de Capital			5.034.283	(5.034.283)	(0)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM: 31/12/2018	143.502.443	34.118.665	5.034.283	5.034.283	187.689.675
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	12.330.188	9.061.709	781.088	781.088	22.954.073

Fabício Modesto Cesar
Diretor Geral

Ricarte Vicentini de Miranda
Diretor de Relacionamento com Associado

Ricardo Elias Sandri Wandscheer
Diretor de Suporte Organizacional

Christiane Nascimento Pinto
Contadora – CRC-GO 017279/O-4

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (em R\$)

	2º SEMESTRE 2018	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social	6.429.874	20.055.443	15.129.225
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	10.291.753	14.828.804	18.505.833
Despesas de depreciação e amortização	650.269	1.247.171	1.078.374
Provisão para operações de crédito liq. duvidosa	619.805	4.630.213	5.959.174
Prov. para dev. de outros valores e bens	550.219	864.519	
Outros ajustes	(168.927)	(553.486)	11.666
Despesa com Juros ao capital	8.640.387	8.640.387	11.456.619
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	108.089.577	37.628.915	(2.944.995)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(5.107.369)	(8.555.244)	(1.883.449)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	118.098
Relações interfinanceiras e interdependências	4.010.717	6.698.128	871.923
Operações de crédito	(13.472.727)	(46.316.829)	(91.958.951)
Outros créditos	936.294	1.159.547	329.805
Outros valores e bens	(3.911.023)	(9.541.550)	(2.520.201)
Depósitos	122.730.590	91.427.709	92.324.515
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	(60.614)
Outras obrigações	2.903.095	2.757.154	(166.122)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	124.811.204	72.513.162	18.731.172
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de imobilizado de uso	-	6.157	-
Aquisição de investimentos	(938.029)	(2.064.826)	(2.136.653)
Aquisição de imobilizado de uso	(335.147)	(761.099)	(1.193.506)
Aplicação no intangível	(467.357)	(487.657)	(475.926)
Outros ajustes		(33.882)	
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.740.533)	(3.341.307)	(3.806.085)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Variações patrimoniais:	(703.907)	(4.078.376)	5.047.598
Aumento/(redução) de capital	(703.907)	(4.066.063)	5.047.598
Outros ajustes		(12.313)	
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(703.907)	(4.078.376)	5.047.598
	122.366.764	65.093.479	19.972.685
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	122.366.764	65.093.479	19.972.685
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	187.368.153	244.641.438	224.668.753
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	309.734.917	309.734.917	244.641.438

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Goiânia, 31 de dezembro de 2018.

Fabício Modesto Cesar
Diretor Geral

Ricarte Vicentini de Miranda
Diretor de Relacionamento com Associado

Ricardo Elias Sandri Wandscheer
Diretor de Suporte Organizacional

Christiane Nascimento Pinto
Contadora – CRC-GO 017279/O-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE GOIÂNIA E REGIÃO LTDA - SICOOB ENGEURED-GO é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 24/04/2000, filiada à CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB ENGEURED-GO possui 03 (três) Postos de Atendimento (PAs) nos seguintes municípios: GOIÂNIA-GO e APARECIDA DE GOIÂNIA-GO.

O SICOOB ENGEURED-GO tem como atividade preponderante oferecer soluções financeiras a seus associados, tendo como finalidade:

- I. o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- II. prover, através da mutualidade, prestação de serviços financeiros a seus associados em suas atividades específicas, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e industrialização dos bens produzidos;
- III. a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- IV. quando autorizada pelos órgãos competentes, conceder financiamento habitacional a seus associados, observada a regulamentação aplicável.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, e incluem as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 18/03/2019.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e

Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do Sicoob Uni e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados

com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de Dezembro de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros, pelas seguintes razões:

- 65% são investimentos em instituições sólidas e de alta liquidez, não havendo qualquer indicativo de que não sejam integralmente recuperáveis.
- 22% são móveis e equipamentos de uso com uma representação líquida de 0,53% do ativo total, sendo que 45% dos bens já estão totalmente depreciados, razão pela qual entendemos ser dispensável a realização de uma estimativa formal individual de cada unidade geradora de caixa. Por fim, 13% são Ativos Intangíveis, que possuem remota probabilidade de que a determinação do valor recuperável corrente seja menor do que o valor contábil do ativo não financeiro, pela sua irrelevância.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Moeda Nacional	3.607.681	1.952.102
TOTAL	3.607.681	1.952.102

4.1 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Depósitos Interfinanceiros mantidos no Bancoob estavam assim representadas:

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.438.692	1.883.449
TOTAL	10.438.692	1.883.449

5. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	306.127.235	242.689.336
TOTAL	306.127.235	242.689.336

a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao Sicoob Uni conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

MODALIDADE	31/12/2018			31/12/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	271.899	-	271.899	296.669
Empréstimos	137.237.542	181.198.909	318.436.451	286.649.262
Títulos Descontados	1.702.074	-	1.702.074	2.099.281
Financiamentos	2.974.317	3.917.933	6.892.251	9.599.839
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	15.358.795	2.058.955	17.417.750	2.877.518
(-) Provisões para Operações de Crédito	(4.906.189)	(7.997.709)	(12.903.898)	(11.392.657)
TOTAL	152.638.440	179.178.088	331.816.528	290.129.912

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017
AA - Normal	-	-	-	-	-	-	24.712.726	-
A 0,5% Normal	163.697.587	5.538.375	6.238.894	2.133.460	177.608.317	(888.042)	141.391.214	(706.956)
B 1% Normal	66.398.976	6.099.061	539.157	13.107.313	86.144.508	(861.445)	66.652.196	(666.522)
B 1% Vencidas	4.366.191	737	-	-	4.366.928	(43.669)	2.868.604	(28.686)
C 3% Normal	32.203.773	2.296.159	114.199	2.176.977	36.791.109	(1.103.733)	29.995.095	(899.853)
C 3% Vencidas	4.706.984	38.798	-	-	4.745.782	(142.373)	3.634.134	(109.024)
D 10% Normal	4.646.942	1.038.354	-	-	5.685.295	(568.530)	12.242.156	(1.224.216)
D 10% Vencidas	7.669.770	1.005.702	-	-	8.675.472	(867.547)	2.681.060	(268.106)
E 30% Normal	14.390.548	813.639	-	-	15.204.187	(4.561.256)	11.683.472	(3.505.042)
E 30% Vencidas	1.503.764	18.688	-	-	1.522.453	(456.736)	1.282.481	(384.744)
F 50% Normal	125.102	37.125	-	-	162.226	(81.113)	324.162	(162.081)
F 50% Vencidas	562.802	96.377	-	-	659.179	(329.589)	874.280	(437.140)
G 70% Normal	469.591	15.525	-	-	485.116	(339.581)	550.411	(385.288)
G 70% Vencidas	17.046	14.854	-	-	31.900	(22.330)	51.926	(36.348)
H 100% Normal	855.432	18.478	-	-	873.910	(873.910)	1.533.414	(1.533.414)
H 100% Vencidas	1.610.168	153.875	-	-	1.764.043	(1.764.043)	1.045.237	(1.045.237)
Total Normal	282.787.952	15.856.716	6.892.251	17.417.750	322.954.669	(9.277.610)	289.084.847	(9.083.371)
Total Vencidos	20.436.726	191.468	-	-	21.765.757	(3.626.288)	12.437.723	(2.309.286)
Total Geral	303.224.677	17.633.966	9.599.839	2.877.518	344.720.426	(12.903.898)	301.522.569	(11.392.657)
Provisões	(9.601.751)	(859.565)	(907.827)	(23.514)	(12.903.898)	-	(11.392.657)	-
Total Líquido	293.622.927	16.774.400	8.692.012	2.854.004	331.816.528	-	290.129.912	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

DESCRIÇÃO	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	55.430.965	82.078.477	181.198.909	318.708.350
Financiamentos	728.481	2.245.837	3.917.933	6.892.251
Títulos Descontados	1.702.074	-	-	1.702.074
Financiamentos Rurais	2.567.736	12.791.059	2.058.955	17.417.750
TOTAL	4.998.292	15.036.896	5.976.888	344.720.426

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

DESCRIÇÃO	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	199.899	16.005.709	-	-	16.205.607	5%
Setor Privado - Serviços	13.757.834	265.765.640	1.702.074	7.149.260	288.374.809	84%
Pessoa Física	3.204.618	25.995.658	-	10.268.490	39.468.766	11%
Outros	23.396	647.847	-	-	671.243	0%
TOTAL	17.185.747	308.414.854	1.702.074	17.417.750	344.720.426	100%

e) Concentração dos Principais Devedores:

DESCRIÇÃO	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	10.995.889	3%	12.514.805	4%
10 Maiores Devedores	90.023.728	26%	85.799.161	28%
50 Maiores Devedores	241.107.285	70%	225.026.840	74%

f) Operações renegociadas:

Durante o exercício de 2018, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 93.075.455 (noventa e três milhões setenta e cinco mil e quatrocentos e cinquenta e cinco reais), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

MODALIDADE	31/12/2018	31/12/2017
a) Avais e fianças honrados	391.110	442.182
b) Rendas a receber	1.471.897	73.076
c) Adiantamentos	45.921	62.871
d) Devedores por compra de valores e bens	3.600.102	5.052.367
e) Impostos e contribuições a compensar	9.484	12.486
f) Títulos e crédito a receber	8.341.424	94.297
g) Devedores diversos – país	272.184	313.904
h) (-) Provisões para outros créditos	(896.075)	(484.740)
TOTAL	13.236.047	5.566.444

a) Correspondem aos valores de cartões de crédito honrados pela cooperativa quando não há a liquidação pelo associado. Essas operações compõem a carteira de crédito da cooperativa e são registradas em nome do associado devedor. Foi constituída provisão para perda sobre essas operações no montante de R\$ 345.856 (trezentos e quarenta e cinco mil oitocentos e cinquenta e seis reais), com base no nível de risco dos associados devedores, com base na Resolução CMN n° 2.682/1999.

b) Refere-se as rendas a receber dos convênios e a renda da centralização financeira do valor transferido para a nova central do Sicoob Uni.

c) Adiantamentos de férias concedidos à colaboradores.

d) Débitos de terceiros resultante da alienação de bens não de uso próprio, a prazo. Foi constituída uma provisão para perda sobre essas operações no montante de R\$ 550.219 (quinhentos e cinquenta mil duzentos e dezenove reais), com base no nível de risco dos devedores, com base na Resolução CMN n° 2.682/1999.

e) Impostos retidos de fornecedores a compensar em pagamentos.

f) Composta de valores a receber referente Tarifas, e Capital de Cooperativa Descentralizada,

no montante de R\$ 8.829.150 (oito milhões oitocentos e vinte e nove mil cento e cinquenta reais) recebidos na totalidade em fevereiro de 2019. (Nota 9).

g) Devedores diversos está composta por Diferenças de Caixas, Pendências a regularizar e Custas Judiciais a Ressarcir.

8. OUTROS VALORES E BENS

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Bens Não de Uso Próprio (a)	34.739.990	25.090.768
Material em Estoque	227	160
(Provisões para Desvalorizações) (b)	(864.519)	-
Despesas Antecipadas (c)	641.072	748.811
TOTAL	34.516.770	25.839.739

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas e por meio de consolidação de propriedade, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. INVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Participações em cooperativa central de crédito (i)	943.029	8.829.150
Participações inst financ controlada coop crédito - Bancoob	10.464.319	9.342.522
TOTAL	11.407.348	18.171.671

i. Houve a reclassificação do capital do Sicoob Goiás Central no valor de R\$ 8.829.150 (oito milhões oitocentos e vinte e nove mil cento e cinquenta reais) para Outros Créditos (Nota 7), conforme Acordo Extrajudicial entre a Central Sicoob Uni e o Sicoob Goiás Central.

10. IMOBILIZADO DE USO E ATIVO INTANGÍVEL

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2018	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	-	1.083.361	
Instalações	4.647.017	3.309.770	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(2.198.390)	(1.761.318)	
Móveis e Equipamentos de Uso	1.134.394	1.010.436	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(635.855)	(528.969)	
Sistema de Comunicação	155.034	56.013	20%
Sistema de Processamento de Dados	2.267.704	1.966.949	10%
Sistema de Segurança	187.147	169.786	10%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(1.778.471)	(1.407.995)	
TOTAL	3.778.580	3.898.032	

	31/12/2018	31/12/2018	
Ativos Intangíveis	3.515.406	5.856.983	
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	(1.189.476)	(1.984.699)	10%
TOTAL	2.325.929	3.872.284	

11. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto, sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Depósito à Vista	103.186.100	71.654.124
Depósito Sob Aviso	451.287	580.274
Depósito a Prazo	390.753.751	344.132.371
TOTAL	494.391.137	416.366.768

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

DESCRIÇÃO	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	16.538.718	3,00%	10.050.556	2,00%
10 Maiores Depositantes	90.095.563	18,00%	75.061.469	18,00%
50 Maiores Depositantes	248.359.551	51,00%	211.065.459	51,00%

Despesas com operações de captação de mercado:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(27.198)	(55.020)
Despesas de Depósitos a Prazo	(19.838.293)	(27.799.831)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(548.355)	(10.108)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(609.427)	(545.968)
TOTAL	(21.023.273)	(28.410.928)

12. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), que são títulos vinculados a direitos creditórios (garantia) originários do agronegócio, mantidos na carteira da própria da cooperativa e de exigibilidade imediata. Todas LCA's, assim como seus direitos creditórios, estão de acordo com as regras do sistema de registro e de liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil.

MODALIDADE	Encargos financeiros incidentes	2018	2017
Letra de Credito de Agronegócio – LCA	Juros anuais de 81% a 85% do CDI	16.813.331	3.409.990

13. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

INSTITUIÇÕES	Taxa média	Vencimento	31/12/2018	31/12/2017
Recursos do Bancoob	7,33%	30/10/2019	9.578.206	2.600.090
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(511.495)	(231.506)
TOTAL			9.066.711	2.368.584
			Circulante	839.102
			Não Circulante	1.529.481

14. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	-	2.528
TOTAL	-	2.528

15.1 SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para Participações nos Lucros (a)	1.180.000	279.639
Fates (b)	1.144.990	773.308
Gratificações e Participações a Pagar (c)	140.000	-
Cotas de Capital a Pagar (d)	1.277.998	1.012.530
TOTAL	3.742.988	2.065.477

a) representado pelo valor provisionado para pagamento aos funcionários do PPR – Programa de Participação nos Resultados, conforme acordo coletivo, proveniente de livre negociação realizada entre os representantes dos funcionários, do sindicato e da cooperativa, o valor foi pago aos colaboradores no dia 01/02/2019.

b) o Fates é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5 % das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif. Atendendo à instrução do Bacen, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

c) refere-se a provisão para pagamento de Gratificação de Desempenho da Diretoria, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 08/03/2018.

d) Referem-se a devoluções de cotas de capital a serem repassadas a ex-associados que foram demitidos do quadro de cooperados da cooperativa.

15.2 FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações, estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Impostos e Contribuições a Recolher	967.293	1.314.316
TOTAL	967.293	1.314.316

15.3 DIVERSAS

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Cheques Administrativos (a)	371.000	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (b)	172.844	11.123
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	145.797	96.859
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	1.627.326	735.432
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (d)	265.812	353.894
Credores Diversos – País (e)	1.274.927	173.500
TOTAL	3.857.706	1.370.808

- a) Refere-se a cheques administrativos emitidos para cooperados.
- b) Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos, Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento a realizarem no próximo exercício.
- c) Composta de provisões para pagamento de despesa de pessoal e a fornecedores e prestadores de serviços a se realizarem no próximo mês.
- d) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 13.607.932 (treze milhões seiscientos e sete mil novecentos e trinta e dois reais) e, em 2017, R\$ 12.553.358 (doze milhões quinhentos e cinquenta e três mil trezentos e cinquenta e oito reais), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.
- e) Credores Diversos representam obrigações do Sicoob Engecred-GO para com terceiros e para com seus associados. Composição: Pendências a Regularizar R\$ 1.132.356, Sobras de Caixa R\$ 6.487, Pagamentos a Processar R\$ 159, Pendências do Bancoob R\$ 2.417, Provisão do Rateio de despesa da Central R\$ 74.873, Credores Liquidação Cobrança R\$ 58.634.

16- PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas, em que a cooperativa é parte envolvida.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Outros passivos (a)	261.312	290.000
TOTAL	261.312	290.000

a) Segundo a assessoria jurídica do Sicoob Engecred-GO, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda provável, totalizando R\$ 261.312 (duzentos e sessenta e um mil trezentos e doze reais), conforme demonstrado a seguir:

RELATÓRIO SINTÉTICO – PROCESSOS JUDICIAIS EM DESFAVOR DA COOPERATIVA						
QTDE.	Processo	Natureza		Valor da ação	Chance de Êxito	Valor da Provisão
1	5089505.26.2015.8.09.0175	Indenização por Danos Morais	R\$	31.520	Provável	R\$ 7.000
2	379537-36.2015.8.09.0093	Ação declaratória	R\$	341.859	Provável	R\$ 10.000
3	53863-27.2016.8.09.0051	Execução de Obrigação de Fazer c/c Indenização por Danos Morais	R\$	310.000	Provável	R\$ 5.000
4	45053-97.2017.8.09.0093	Ação Declaratória	R\$	120.444	Provável	R\$ 5.000
5	5057925.54.2018.8.09.0051	Procedimento Comum	R\$	65.319	Provável	R\$ 44.312
6	135893.27.2013.8.09.00.51	Indenização	R\$	50.000	Provável	R\$ 15.000
7	295582-10.2015.8.09.0093	Revisional	R\$	50.212	Provável	R\$ 20.000
8	195692-64.2016.8.09.0093	Obrigação de Fazer	R\$	50.212	Provável	R\$ 20.000
9	278613-80.2016.8.09.0093	Ação de Obrigação de fazer	R\$	202.069	Provável	R\$ 25.000
10	331670-13.2016.8.09.0093	Anulação de Ato Administrativo	R\$	182.000	Provável	R\$ 25.000
11	350442-24.2016.8.09.0093	Interdito Proibitório	R\$	1.000	Provável	R\$ 20.000
12	350441-39.2016.8.09.0093	Interdito Proibitório	R\$	1.000	Provável	R\$ 20.000
13	349696-59.2016.8.09.0093	Anulatória	R\$	220.000	Provável	R\$ 25.000
14	350438-84.2016.8.09.0093	Interdito Proibitório	R\$	1.000	Provável	R\$ 20.000
TOTAL				R\$ 1.626.636		R\$ 261.312

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Sicoob Engecred-GO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2018, a movimentação do capital social da cooperativa ocorreu da seguinte forma: aumento de R\$ 5.385.579 (cinco milhões trezentos e oitenta e cinco mil quinhentos e setenta e nove reais) por aportes de capital, R\$ 8.337.506 (oito milhões trezentos e trinta e sete mil quinhentos e seis reais), por incorporações de sobras e R\$ 8.058.746 (oito milhões cinquenta e oito mil setecentos e quarenta e seis reais) por integralização de juros ao capital, e tivemos uma saída de R\$ 9.451.642 (nove milhões quatrocentos e cinquenta e um mil seiscentos e quarenta e dois reais) referente desligamentos de cooperados, o que resultou um aumento líquido de R\$ 12.330.188, (doze milhões trezentos e trinta mil centos e oitenta e oito reais).

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social	143.502.443	131.172.255
Associados	6.686	5.929

b) Reserva legal – Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 45% (quarenta e cinco por cento) para o ano de 2018, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva Estatutária – Fundo para aumento de capital, após as destinações estabelecidas no Estatuto Social, 50% (cinquenta por cento) do saldo remanescente será destinado para o aumento de capital, rateados na forma do inciso I do art. 29 do Estatuto Social e incorporados às respectivas contas de cada associado.

d) Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do Bacen, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 08/03/2018, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 8.337.506 (oito milhões trezentos e trinta e sete mil quinhentos e seis reais).

e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Resultado do exercício	28.142.344	26.545.302
Apuração de deduções e reversões do Fates	635.175	365.817
(-) Juros ao Capital	(8.640.387)	(11.456.619)
Ajuste de exercícios anteriores	-	11.666
Base de cálculo das destinações legais e estatutárias	20.137.132	15.466.166
Fundo de assistência técnica, educacional e social	(1.006.857)	(773.308)
Fundo de Reserva	(9.061.710)	(6.186.466)
Fundo para Aumento de Capital	(5.034.283)	(4.253.196)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA	5.034.283	4.253.196

19. PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

20. OUTROS INGRESSOS/RENDAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Recuperação de Encargos e Despesas	467.757	1.431.947
Rendas de Créditos Vinculados ao Crédito Rural	59.976	-
Ingressos de Depósitos Interfinanceiros	13.177.170	22.841.949
Rendas Juros Cartão de Crédito	780.115	492.500
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	-	5.212
Crédito Receita Sipag - Faturamento	86.627	60.552
Crédito Receita Sipag - Antecipação	314.404	237.390
Dividendos	1.121.747	1.046.077
Distribuição de Sobras da Central	1.597.043	290.945
Outras Rendas Operacionais	256.150	833.613
TOTAL	17.860.389	27.240.185

20.1 INGRESSOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

DESCRIÇÃO	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	297.316	315.058
Rendas de Empréstimos	51.639.132	47.856.448
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	871.447	837.924
Rendas de Financiamentos	1.294.063	2.263.967
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	-	18.107
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	242.903	65.193
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	134.872	14.635
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	234.617	69.390
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	52.986	-
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc	-	61.426
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	325.550	24.317
Rendas c/ Tít.Valores Mobil. e Instrumentos Financ.	-	11.267
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4.134.080	1.466.769
TOTAL	59.226.965	53.004.500

21. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Despesas c/ Água, Energia, Aluguéis e Comunicação	1.614.244	1.730.266
Despesas de Man. e Cons. de Bens	199.552	142.049
Despesas de Materiais	79.477	97.804
Despesas de Processamento Dados	653.457	652.353
Despesas de Promoção	586.765	536.905
Despesas de Prop. e Publicidade	220.237	321.896
Despesas de Publicações	20.624	37.585
Despesas de Seguros	126.184	119.775
Despesas de Serv. Sist. Financeiro	1.550.661	1.420.853
Despesas Serviços de Terceiros	611.735	433.269
Desp. Serviços de Vigil./Segurança	245.718	254.608
Desp. Serviços de Técnicos	1.151.712	1.179.676
Despesas de Transporte	394.960	437.326
Despesas de Viagem	132.773	21.539
Livros, Jornais e Revistas	(10.745)	(1.816)
Condomínio	(135.874)	(86.686)
Contribuição Sindical Patronal	(173.415)	(164.531)
Emolumentos Judiciais	(868.004)	(503.782)
Copa/Cozinha	(19.528)	(17.522)
Lanches e Refeições	(136.429)	(127.849)
Uniformes	(1.799)	(390,00)
Contribuição a OCE	(16.992)	(16.604)
Taxa na Junta Comercial	(2.012)	(2.579)
Medicamentos	(223)	(83)
Mensalidades Diversas	(480)	(390)
Rateio de Despesas da Central	(896.868)	(490.586)
Rateio Despesas Sicoob Conf.	(133.819)	(123.288)
Ações Judiciais	(849)	(9.330)
Outras Despesas Administrativas	(12.573)	(6.642)
TOTAL	9.997.714	8.937.988

21.1 OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Despesas com Amortização	(349.785)	(502.810)
Despesas com Depreciação	(897.386)	(575.564)
Operações de Crédito (Renegociações)	(979.024)	(620.308)
Isenção de Juros – Cheque Especial Plus	(3.345)	(139)
Desc. Concedido em Operações de Crédito	(1.968.258)	(636.291)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(187.446)	(156.148)
Provisão para Passivos Contingentes	11.688	(257.490)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	(2.664)	(6.247)
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	(1.498)	(3.808)
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	(145.067)	(160.509)
Perdas – Fraudes Externas	-	(17.165)
Perdas – Falhas em Sistemas de TI	(1.743)	-
Perdas – Falhas de Gerenciamento	(6.590)	(2.729)
Tarifas Consultas/Saques Cirrus Cabal	(1.396)	(365)
Multa e Juros Diversos	(5.087)	(372)
Mensagens SMS - Cartões	(2.023)	(2.582)
Descontos Concedidos Op. Crédito Pessoal	(1.587)	(2.625)
Outras Despesas Operacionais	(50)	(25.266)
Estorno Rendas – Op. Crédito RPL	(2.954)	(7.465)
Estorno Juros Mora – Op. Crédito RPL	(75.937)	(87.748)
Tarifa Recebimento Convênio CRA's cartório	(1.462)	(506)
Contr. Ao Fundo de Estabilidade e Liquidez	(86.827)	-
Outras Contrib. Diversas (Outras Despesas Operac.)	(364.855)	-
TOTAL	(5.073.303)	(3.066.144)

21.2 DISPÊNDIOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

DESCRIÇÃO	2018	2017
Despesas de Captação (Nota 11)	(21.023.273)	(28.410.928)
Despesas de Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(369.489)	(116.979)
Desp. C/Tít. Val. Mobil. E Instr. Financ. Deriv.	-	(95)
Liquido de Constituições e Reversões de Provisões para Operações de Crédito	(4.630.213)	(5.959.174)
TOTAL	(26.022.975)	(34.487.081)

22. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	2018	2017
Lucro em Transações com Valores de Bens	48.587	96.769
Ganhos de Capital	8.010	6.169
Ganhos de Aluguéis	31.145	12.964
Outras Rendas não Operacionais	148.990	-
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(230.608)	(594.119)
(-) Perdas de Capital	(3.255)	(362.121)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(864.519)	-
RESULTADO LÍQUIDO	(861.650)	(840.339)

23. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	14.730.048	2,87%	60.010
P.R. – Sem Vínculo de Grupo Econômico	987.514	0,19%	1.008
TOTAL	15.717.562	3,06%	61.018
Montante das Operações Passivas	6.905.595	1,05%	

Operações ativas e passivas – saldo em 31 de dezembro de 2018

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	101.022	2.155	3%
Conta Garantida	348.461	2.399	2%
Empréstimo	12.185.324	93.970	4%
Financiamento	71.588	358	1%

NATUREZA DOS DEPÓSITOS	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	1.682.935	1,64%	0%
Depósitos a Prazo	8.289.219	2,03%	0,47%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Empréstimos	0,55%	PF: 0,64% a.m. à 6,99% a.m.
Financiamento	0,99%	PJ: 0,64% a.m. à 5,99% a.m.
Aplicação Financeira - Pós Fixada	91,87%	81% a 100% do CDI

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018	
CPR (física, financeira, coobrigações)	-
Empréstimos e Financiamentos	4,25%

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas, em razão das operações de crédito, são avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	Garantias Prestadas
Empréstimos e Financiamentos	24.374.303

As coobrigações prestadas pela cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

No exercício de 2018 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$)	
Honorários	(1.463.530)
Encargos Sociais	(244.793)

24. COOPERATIVA CENTRAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE GOIÂNIA E REGIÃO LTDA - SICOOB ENGECCRED-GO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB UNI, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB UNI a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB ENGECCRED-GO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB UNI perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

25. GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

25.1 RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação. Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

25.2 RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de estresse.

25.3 RISCO DE CRÉDITO

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

25.4 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

25.5 RISCO SOCIOAMBIENTAL

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

25.6 GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIO

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem. São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

26. SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

A cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Índice de Basileia	41,09%	46,14%

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Multi Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2018 totalizaram R\$ 40.432 (quarenta mil quatrocentos e trinta e dois reais).

Reconhecemos a exatidão e integridade desta demonstração, elaborada em 31/12/2018 de acordo com os documentos idôneos fornecidos à contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Fabrizio Modesto Cesar
Diretor Geral

Ricarte Vicentini de Miranda
Diretor de Relacionamento com Associado

Ricardo Elias Sandri Wandscheer
Diretor de Suporte Organizacional

Christiane Nascimento Pinto
Contadora CRC: 017279/O-4



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Quotistas
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Goiânia e Região Ltda. – Sicoob Engecred-GO

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Goiânia e Região Ltda. - Sicoob Engecred - GO (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Goiânia e Região Ltda. - Sicoob Engecred - GO. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

OUTROS ASSUNTOS - AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

O exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 9 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou



cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 29 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa
Contador
CRC 1SP196161/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO SICOOB ENGECCRED-GO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, após analisar as peças que compõem o Balanço do Exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com base nos exames e verificações procedidas nas peças que compõem o Balanço do Exercício Fiscal e no Relatório de Auditoria sobre as demonstrações contábeis, tendo em vista que estão dentro das normas contábeis e fiscais exigidas e que espelham e representam integralmente a situação econômica, financeira, contábil e fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Goiânia e Região Ltda. – Sicoob Engecred-GO, ano de 2018, o Conselho Fiscal é de parecer favorável pela aprovação.

Goiânia, 29 de março de 2019

Luciana Franco de Castro

Conselheira Fiscal Efetiva

Fernando de Freitas Mesquita

Conselheiro Fiscal Efetivo

Carlos Vinicius Parreira Aires

Conselheiro Fiscal Efetivo



